



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

ATA N.º 04/2023

Sessão ordinária n.º 04/2023

----- Aos trinta dias do mês de junho do ano dois mil e vinte e três, reuniu a Assembleia de Freguesia de Algueirão Mem Martins, pelas 20h30, em sessão ordinária da Assembleia de Freguesia, sessão n.º 4, nos Recreios Desportivos de Algueirão, na Estrada do Algueirão, nº 140/144, Algueirão. -----

ESTIVERAM PRESENTES: -----

OS MEMBROS DA MESA: -----

A Presidente, Sra. Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS). -----

O 1º Secretário, Sr. Paulo Alexandre Pereira de Carvalho (PS). -----

O 2.º Secretário, Sr. João Miguel Estevão Ricardo Bernardo (PS). -----

OS MEMBROS DA BANCADA, PARTIDO SOCIALISTA (PS): -----

O Vogal, Sr. José Marques Branco (PS). -----

O Vogal, Sr. Carlos Alberto Ramos (PS). -----

A Vogal, Sra. Ana Cristina de Sousa de Andrade Rodrigues (PS). -----

O Vogal, Sr. Alexandre Filipe Batista Figueiredo (PS). -----

OS MEMBROS DA BANCADA, PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA (PSD): -----

O Vogal, Sr. Bruno Faivre dos Santos Lopes (PSD). -----

A Vogal, Sra. Ana Sofia Fernandes Bettencourt (PSD). -----

A Vogal, Sra. Isabel Sofia Mota Fonseca Cardoso (INDEPENDENTE). -----

O Vogal, Sr. Nuno Henrique Lopes Mendes (PSD). -----

OS MEMBROS DA BANCADA, PARTIDO POPULAR (CDS-PP): -----

O Vogal, Sr. Paulo Jorge Marques Gaspar (CDS-PP). -----

A Vogal, Sra. Ana Paula Serra Rodrigues Vieira (CDS-PP). -----

OS MEMBROS DA BANCADA, COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA (CDU/PCP-PEV): -----

A Vogal, Sra. Amália Rosa Rato Alface Santos (INDEPENDENTE). -----

O Vogal, Sr. Manuel Fernando da Silva Monteiro (CDU). -----



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

OS MEMBROS DA BANCADA, CHEGA (CH); -----

O Vogal, Sr. Paulo Jorge Alves Coelho (CH). -----

O Vogal, Sr. Nuno Luís da Franca e Duarte Morgado (CH). -----

OS MEMBROS DA BANCADA, BLOCO DE ESQUERDA (BE); -----

A Vogal, Sra. Helena Margarida Amaral Grilo (BE). -----

OS MEMBROS DA BANCADA, PESSOAS-ANIMAIS-NATUREZA (PAN); -----

O Vogal, Sr. Nuno Miguel Fragoso Ribeiro (PAN). -----

OS MEMBROS DA BANCADA, INICIATIVA LIBERAL (IL); -----

O Vogal, Sr. João Filipe Esteves dos Santos (IL). -----

O EXECUTIVO DA JUNTA DE FREGUESIA, FEZ-SE REPRESENTAR PELOS SEGUINTE MEMBROS: -----

O Presidente, Sr. Valter Manuel Antunes Januário. -----

A Secretaria, Sra. Cristina Alexandra Pereira Trony. -----

A Tesoureira, Sra. Helena Nabais Campos Marques. -----

O Vogal, Sr. Ricardo Jorge Gomes do Nascimento. -----

O Vogal, Sr. Hugo Lopes dos Santos. -----

O Vogal, Sr. Nuno Pedro Bernardo Miguel. -----

ESTIVERAM AUSENTES:

OS MEMBROS DA BANCADA, PARTIDO SOCIALISTA (PS); -----

A Vogal, Sra. Maria da Encarnação Horta Tavares (PS). -----

O Vogal, Sr. Lino Manuel da Silva Pereira (PS). -----

O Vogal, Sr. João Filipe Pires Raimundo (PS). -----

A Vogal, Sra. Palmira da Conceição Santos Pereira (PS). -----

OS MEMBROS DA BANCADA, PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA (PSD); -----

A Vogal, Sra. Margarida Maria Amaral de Brito dos Santos e Silva Brígido (PSD). -----

O Vogal, Sr. Luís Carlos Rosário Parreira (PSD). -----



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

A Vogal, Sra. Inês Couto Rodrigues de Sousa e Pereira (PSD). -----

----- A reunião foi secretariada pelas funcionárias, Sra. Isabel Maria Pereira Macedo Santos e Marina Alexandra de Sousa Santos. -----

----- Às vinte horas e trinta minutos, verificada a existência de quórum, a **PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS)**, deu início à reunião, agradecendo à direção dos Recreios Desportivos do Algueirão, a cedência das instalações para a realização da Assembleia de Freguesia. -----

LEITURA DE CORRESPONDÊNCIA:

----- A **PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS)**, deu a palavra ao 2º Secretário, Sr. João Miguel Estevão Ricardo Bernardo (PS), para proceder à leitura da correspondência dirigida à Mesa. -----

- Email subscrito pelo vogal Sr. Bruno Fernando Neves Fialho Courelas (CH), datado de 24/05/2023, apresentando a sua renúncia de mandato. -----

- Email subscrito pelo secretário coordenador do Partido Socialista de Algueirão-Mem Martins, datado de 28/06/2023, solicitando a substituição do vogal Sr. Lino Manuel da Silva Pereira (PS), na sessão da assembleia ordinária marcada para o dia 30 de junho de 2023. -----

- Email subscrito pelo secretário coordenador do Partido Socialista de Algueirão-Mem Martins, datado de 28/06/2023, solicitando a substituição da vogal Sra. Palmira da Conceição Santos Pereira (PS), na sessão da assembleia ordinária marcada para o dia 30 de junho de 2023. -----

- Email subscrito pelo secretário coordenador do Partido Socialista de Algueirão-Mem Martins, datado de 28/06/2023, solicitando a substituição da vogal Sr. João Filipe Pires Raimundo (PS), na sessão da assembleia ordinária marcada para o dia 30 de junho de 2023. -----

- Email subscrito pela Líder de bancada do PSD na Assembleia de Freguesia de Algueirão-Mem Martins e vogal Ana Sofia Bettencourt, datado de 30/06/2023, solicita a substituição das Vogais Sra. Margarida Maria Amaral de Brito dos Santos e Silva Brígido, Sr. Luís Carlos Rosário Parreira,



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

Sra. Inês Couto Rodrigues de Sousa e Pereira e Sra. Catarina Alexandra Fernandes Filipe Guerreiro (PSD), na sessão da assembleia ordinária marcada para o dia 30 de junho de 2023, sendo substituídos pelas vogais Sra. Isabel Sofia Mota Fonseca Cardoso e Sr. Nuno Henrique Lopes Mendes. -----

- Email subscrito pelo vogal Sr. Luís Carlos Rosário Parreira (PSD), datado de 30/06/2023, solicitando a substituição por motivos de ordem pessoal. -----

----- **PERIODO ANTES DA ORDEM DE TRABALHOS:** -----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), deu a palavra à Vogal, Sra. Amália Rosa Rato Alfaface Santos (INDEPENDENTE), para proceder à apresentação de uma **DECLARAÇÃO POLÍTICA**, subscrito pela bancada da CDU, tendo a Vogal lido o documento que se anexa a esta ata, como **Anexo 1**. -----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), colocou à votação a **ADMISSÃO** das várias moções, recomendações e votos dirigidos à mesa. ----
VOTAÇÃO: -----

APROVADA POR UNANIMIDADE. -----

A FAVOR: **20** (vinte) votos - **07** (sete) PS; **04** (quatro) PSD; **02** (dois) CDS-PP; **02** (dois) CDU; **02** (dois) CH; **01** (um) BE; **01** (um) PAN e **01** (um) IL. -----

CONTRA: **00** (zero) votos. -----

ABSTENÇÕES: **00** (zero) votos. -----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), deu a palavra ao Vogal, Sr. João Filipe Esteves dos Santos (IL), para proceder à apresentação do **VOTO DE PESAR** "*Mário Teixeira*", subscrito pela bancada do IL, tendo a Vogal lido o documento que se anexa a esta ata, como **Anexo 2**. -----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), colocou à DISCUSSÃO o **VOTO DE PESAR** "*Mário Teixeira*", subscrito pela bancada do IL. -----

O Vogal, Sr. Manuel Fernando da Silva Monteiro (CDU): -----



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

" (...). Eu antes de, eu precisava primeiro de um esclarecimento, sem querer entrar em diálogo com ninguém, antes de dizer o que tenho para dizer a seguir, precisava de saber se o Sr. Mário Teixeira, portanto, neste mandato não é eleito, nunca tomou posse, se no anterior, foi? Neste? Eu certifica o Srs. João Santos. Se no anterior, precisava de saber se ele foi eleito da assembleia ou não. Estão-me a dizer que não, portanto, pessoas que estavam cá, portanto, saberão. Então, Sra. Presidente, o que eu queria dizer sobre isto era o seguinte, com todo o respeito por uma pessoa que perdeu a vida, na nossa opinião não faz sentido a assembleia estar a aprovar este tipo de votos de pesar, sobe pena de que então temos que ter uma lista de todos os fregueses que morrem entre Assembleias, e temos que fazer isso igual para todos. Portanto, se o Sr. Mário Teixeira tivesse sido eleito na nossa Assembleia de Freguesia, mesmo em mandatos anteriores, eu penso que a Assembleia poderia ter essa atenção para com um antigo eleito. Não tendo sido, sinceramente, na nossa opinião, não faz sentido, pelo que não, neste caso, não votaremos favoravelmente esta situação. -----

A Vogal, Sra. Ana Sofia Fernandes Bettencourt (PSD): -----

" (...). Percebendo, em parte, a intervenção que me antecede, gostaria de dizer que o Sr. Mário tem, perante esta Assembleia, representou a Iniciativa Liberal em conferências de líderes e em algumas visitas que foram realizadas, e, portanto, é, de facto, do ponto de vista excecional, uma pessoa que esteve, embora não tenha participado, formalmente, numa Assembleia de Freguesia. E, portanto, esteve nestas reuniões, inclusive, numa de revisão do próprio regimento. E, portanto, tem um carácter excecional porque participou. E, portanto, eu gostaria de, aqui, recordar e dizer que o PSD se associa ao voto do Iniciativa Liberal, exatamente nos termos do que estamos aqui a dizer, porque, de facto, foi uma pessoa que, apesar de não ter vindo a nenhuma Assembleia, participou ativamente naquilo que foi a construção do nosso próprio regimento, aqui, da Assembleia. -----

O Vogal, Sr. João Filipe Esteves dos Santos (IL): -----

" (...). Eu percebo, Sr. Monteiro, o seu comentário e, se calhar, até concordava. Agora, eu acho que me lembro de ter visto alguma moção para festejar o José Saramago, e ele nunca fui eleito pela Junta de Freguesia, que eu saiba." -----

----- **A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS),** colocou à **VOTAÇÃO o VOTO DE PESAR**, dirigida à mesa, subscrita pela bancada do IL "*Mário Teixeira*". -----



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

VOTAÇÃO: -----

APROVADA POR MAIORIA. -----

A FAVOR: **11** (onze) votos - **04** (quatro) PSD; **02** (dois) CDS-PP; **02** (dois) CH; **01** (um) BE; **01** (um) IL e **01** (um) PAN. -----

CONTRA: **00** (zero) votos. -----

ABSTENÇÕES: **09** (nove) votos – **07** (sete) PS e **02** (dois) CDU. -----

Foi feito 1 (um) minuto de silêncio por todos os presentes. -----

O Vogal, Sr. João Filipe Esteves dos Santos (IL): -----

“ (...) . Só queria deixar aqui os meus agradecimentos aos partidos e às pessoas que tornaram possível esta homenagem ao Mário. -----

----- **A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS)**, deu a palavra à Vogal, Sra. Helena Margarida Amaral Grilo (BE), para proceder à apresentação da **MOÇÃO** “*Saudação ao dia 28 de junho – Dia Internacional do Orgulho LGBTQIA+*”, subscrito pela bancada do BE, tendo a vogal lido o documento que se anexa a esta ata, como **Anexo 3**. -----

----- **A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS)**, colocou à DISCUSSÃO a **MOÇÃO** “*Saudação ao dia 28 de junho – Dia Internacional do Orgulho LGBTQIA+*”, subscrito pela bancada do BE. -----

O Vogal, Sr. Paulo Jorge Alves Coelho (CH): -----

“ (...) . Agora, então, gostaria de pedir ao Bloco de Esquerda, que pudesse separar os pontos da votação, deixar o ponto 3, se eu pudesse falar, separado. (...) .” -----

----- **A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS)**, colocou à **VOTAÇÃO** a **MOÇÃO**, dirigida à mesa, subscrita pela bancada do BE “*Saudação ao dia 28 de junho – Dia Internacional do Orgulho LGBTQIA+*”. -----

VOTAÇÃO DA MOÇÃO SEM O PONTO 3: -----

APROVADA POR MAIORIA. -----

A FAVOR: **14** (catorze) votos – **07** (sete) PS; **04** (quatro) PSD; **02** (dois) CDU e **01** (um) BE. -----

CONTRA: **04** (quatro) votos – **01** (oito) CDS-PP e **02** (oito) CH. -----

ABSTENÇÕES: **02** (dois) votos – **01** (um) IL e **01** (um) PAN. -----



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

VOTAÇÃO SÓ DO PONTO 3: -----

APROVADA POR MAIORIA. -----

A FAVOR: **17** (dezassete) votos – **07** (sete) PS; **04** (quatro) PSD; **02** (dois) CDU; **02** (dois) CH; **01** (um) BE e **01** (um) IL. -----

CONTRA: **00** (zero) votos. -----

ABSTENÇÕES: **03** (três) votos – **02** (dois) CDS-PP e **01** (um) PAN. -----

----- A Bancada do CHEGA apresentou uma **DECLARAÇÃO DE VOTO** referente à votação da moção sem o ponto 3 e outra na votação só do ponto 3, documento que se anexa a esta ata como **Anexo 4**. -----

----- A Bancada do CDS-PP apresentou uma **DECLARAÇÃO DE VOTO** referente à votação só do ponto 3, documento que se anexa a esta ata como **Anexo 5**. -----

----- A **PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS)**, deu a palavra ao Vogal, Sra. Helena Margarida Amaral Grilo (BE), para proceder à apresentação da **MOÇÃO “Saudação Dia Mundial dos Refugiados”**, subscrito pela bancada do BE, tendo a Vogal lido o documento que se anexa a esta ata, como **Anexo 6**. -----

----- A **PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS)**, colocou à DISCUSSÃO a **MOÇÃO “Saudação Dia Mundial dos Refugiados”**, subscrito pela bancada do BE, mas nenhuma bancada quis intervir. -----

----- A **PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS)**, colocou à **VOTAÇÃO** a **MOÇÃO**, dirigida à mesa, subscrita pela bancada do BE “*Saudação Dia Mundial dos Refugiados*”. -----

VOTAÇÃO: -----

APROVADA POR MAIORIA. -----

A FAVOR: **15** (quinze) votos - **07** (sete) PS; **04** (quatro) PSD; **02** (dois) CDU; **01** (um) BE e **01** (um) PAN. -----

CONTRA: **00** (zero) votos. -----

ABSTENÇÕES: **05** (cinco) votos – **02** (dois) CDS-PP; **02** (dois) CH e **01** (um) IL. -----

----- A Bancada do CHEGA apresentou uma **DECLARAÇÃO DE VOTO** referente à votação da



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

MOÇÃO "Saudação Dia Mundial dos Refugiados", documento que se anexa a esta ata como **Anexo 7**. -----

----- **A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS)**, deu a palavra ao Vogal, Sr. Manuel Fernando da Silva Monteiro (CDU), para proceder à apresentação do **VOTO DE SAUDAÇÃO** "*Dia Nacional do Bombeiro – 28 de maio*", subscrito pela bancada da CDU, tendo o Vogal prescindido de ler o documento que se anexa a esta ata, como **Anexo 8**. -----

----- **A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS)**, colocou à DISCUSSÃO a **VOTO DE SAUDAÇÃO** "*Dia Nacional do Bombeiro – 28 de maio*" subscrito pela bancada da CDU. -----

A Vogal, Sra. Ana Sofia Fernandes Bettencourt (PSD): -----

"A senhora Presidente, no caso é só porque o PCP prescindiu de ler, mas a moção consideramos que é importante para que de facto seja valorizada a saudação que é que isso pretende fazer ao Dia Nacional de Bombeiros que foi dia 28 de maio. Portanto, cumprimentar a Coligação Democrática Unitária por trazer e dizer que é de facto de relevo e esperar que ela seja aprovada por unanimidade nesta Assembleia, já que temos um corpo bombeiro excecional na freguesia." --

----- **A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS)**, colocou à **VOTAÇÃO** do **VOTO DE SAUDAÇÃO** "*Dia Nacional do Bombeiro – 28 de maio*", subscrito pela bancada da CDU: -----

VOTAÇÃO: -----

APROVADA POR UNANIMIDADE. -----

A FAVOR: **20** (vinte) votos - **07** (sete) PS; **04** (quatro) PSD; **02** (dois) CDS-PP; **02** (dois) CDU; **02** (um) CH; **01** (um) BE; **01** (um) IL e **01** (um) PAN. -----

CONTRA: **00** (zero) votos. -----

ABSTENÇÕES: **00** (zero) votos. -----

----- A bancada da CDU solicitou à mesa que o Voto de Saudação fosse enviado para a Associação de Voluntário de Bombeiros de Algueirão-Mem Martins. -----

----- **A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS)**,



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

deu a palavra ao Vogal, Sr. Paulo Jorge Alves Coelho (CH), para proceder à apresentação da 1ª **RECOMENDAÇÃO** "*Status das Aprovações em Assembleia de Freguesia*", subscrito pela bancada do CHEGA, tendo o Vogal lido o documento que se anexa a esta ata, como **Anexo 9**. ----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), colocou à DISCUSSÃO a 1ª **RECOMENDAÇÃO** "*Status das Aprovações em Assembleia de Freguesia*", subscrito pela bancada do CHEGA. -----

O Vogal, Sr. Manuel Fernando da Silva Monteiro (CDU): -----

"Eu, em primeiro lugar, queria referir que aquilo que nos é presente enferma ali de alguma confusão. Começa por, no título, dizer que é uma recomendação e depois lá mais para baixo propõe que a Assembleia a delibere. Portanto, ou é uma deliberação ou é uma recomendação. Embora a recomendação também possa ser deliberada, mas isso tinha que ser feito noutros termos e penso que o que está feito não está correto. Quando levantei a questão de que se isso não era no ponto 3, eu quando recebi pensei que era para o ponto 3, porque o ponto 3 é que é esse assunto e as moções não têm que ser, necessariamente, discutidas e votadas no período de antes da ordem do dia. Se é uma moção que diz respeito a um dos assuntos que está agendado, deve ser nesse ponto, porque neste momento não vamos votar também favoravelmente, porque há uma série de considerandos, nomeadamente na resposta que consta, na resposta há situações todas, que constam no ponto 3 e acho que estar a falar, não posso estar a falar nisso agora, estar a falar numa coisa sem terem atenção a resposta que está lá à frente torna isto ainda mais confuso. Portanto, como já nasceu confuso, nós também neste caso não podemos poder votar favoravelmente. Embora reconheça que acho que não deve haver aqui nenhuma força política que não esteja à espera de respostas, nomeadamente, pronto, depois digo-lhe lá no ponto 3." -----

A Vogal, Sra. Ana Sofia Fernandes Bettencourt (PSD): -----

" Sra. Presidente, o que eu ia propor era mesmo que esta moção fosse votada no ponto da ordem de trabalhos que diz respeito, se a bancada dos Chega a concordar, ela foi apresentada e será discutida e votada no ponto 3 da ordem de trabalhos que é onde faz sentido. " -----

A Presidente da Assembleia de Freguesia, Sra. Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS):

"A Sra. Vogal não está a dizer que, e a bancada assim também o refere, está-se a repetir. Portanto, se ocorreu a conferência de líderes onde foi proposto o ponto, eu também concordo que esta recomendação está a sobrepor-se ao ponto e seria um tema a discutir no ponto. No entanto,



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

está a sobrepor-se de qualquer forma.” -----

A Vogal, Sra. Ana Sofia Fernandes Bettencourt (PSD): -----

” Sra. Presidente, exatamente a Sra. Presidente, enquanto gestora desta ordem de trabalhos, pode sugerir do ponto de vista da Assembleia, não limitando nem cortando nenhuma capacidade iniciativa de nenhuma bancada, e mesmo à parte daquilo que foi discutido na conferência de líderes com a introdução deste ponto, reparando que uma moção tem um objeto idêntico a um dos pontos da ordem, a Sra. Presidente pode, logo ade início desta reunião e quando identifica a moção, fazê-la transitar para o ponto da ordem específico a que ela poderá dizer respeito. E é isso que a bancada da PSD veio aqui propor. É que não nos perdemos agora aqui com uma discussão que não vale a pena e fazê-la transitar para esse ponto da ordem, que é o ponto 3, se a bancada proponente concordar que pode transitar. Está apresentada e passará a votação para esse ponto.” -----

A Presidente da Assembleia de Freguesia, Sra. Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS):

“Sra. Vogal, o ponto 3 é um pedido de esclarecimento e um pedido de informação, não tem votação. Portanto, eu não vou ,o ponto 3, o ponto 3 não tem votação, é um pedido de esclarecimento da qual eu trago a informação para votar na Assembleia. Eu agradecia que não houvesse diálogo e, portanto, na verdade, eu já vou dar a palavra à bancada do Chega. Na verdade, é uma sobreposição ao ponto que foi solicitado na Conferência de Líderes. Portanto, não compreendo porque é que o Sr. Vogal fez esta recomendação, uma vez que já todos tinham decidido que iriam pedir o esclarecimento sobre a matéria que consta no ponto 3. Tenho a informação, disponho da informação, sei que os Srs. Vogais também já têm conhecimento da mesma, portanto, eu penso que isto é, perdoem a minha expressão, mas é uma perda de tempo. Portanto, este tema, esta recomendação, vou colocá-la, então, à votação porque o ponto 3 não vai ter votação.” -----

O Vogal, Sr. Manuel Fernando da Silva Monteiro (CDU): -----

“O ponto 3 pode ter várias deliberações. O ponto é informativo e em função da informação, que por acaso já temos todos, qualquer bancada pode apresentar uma moção sobre o assunto. Não pode dizer que não tem votação. Qualquer bancada, em função da informação que se recebeu depois do agendamento, qualquer bancada pode apresentar uma moção em face da informação que recebeu.” -----



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

A Presidente da Assembleia de Freguesia, Sra. Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS):

“Sr. Vogal, esta Assembleia solicitou a informação sobre respostas que estavam em falta. Portanto, é essa a informação que vão ter no ponto 3. Não vai a votação nada.”-----

O Vogal, Sr. Paulo Jorge Alves Coelho (CH): -----

“Eu acabei por ler esta recomendação porque a Sra. Presidente, quando me chamou, disse que era a recomendação. Eu, quando o enviei, não disse se esta recomendação era para o ponto 1, se era para o ponto 2, se para onde era. Disse só que era uma recomendação para ser apresentada na Assembleia. A Sra. Presidente chamou-me para ler a recomendação e eu comecei por ler a recomendação. Porque não seria esta a primeira que eu iria ler. Eu iria ler a moção das estradas ou dos caixotes de lixo. Esta seria a última a ser lida. Foi lida só pela sequência da Sra. Presidente dizer que o CHEGA vai ler uma recomendação. Só por isso.” -----

A Vogal, Sra. Helena Margarida Amaral Grilo (BE): -----

“(…) É só para dizer que o Bloco de Esquerda, quanto a esta moção, se vai abster, porque considera que esta é uma competência da Presidente da Assembleia de Freguesia, não do Executivo. E, portanto, é a Presidente da Assembleia de Freguesia que tem que dar nota do que é que faz as moções que aqui são aprovadas.” -----

----- **A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS),** colocou à **VOTAÇÃO** da 1ª **RECOMENDAÇÃO** “*Status das Aprovações em Assembleia de Freguesia*” subscrita pela bancada do CHEGA: -----

VOTAÇÃO: -----

REJEITADA. -----

A FAVOR: 03 (três) votos – **02** (dois) CH e **01** (um) PAN. -----

CONTRA: 09 (nove) votos – **07** (sete) PS e **02** (dois) CDU. -----

ABSTENÇÕES: 08 (oito) voto – **04** (quatro) PSD; **02** (dois) CDS-PP; **01** (um) BE e **01** (um) IL. ----

----- **A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS),** deu a palavra ao Vogal, Sr. Paulo Jorge Alves Coelho (CH), para proceder à apresentação da 2ª **RECOMENDAÇÃO** “*Caixotes do Lixo na Freguesia de Algueirão-Mem Martins*”, subscrito pela bancada do CHEGA, tendo o Vogal lido o documento que se anexa a esta ata, como **Anexo 10**. --

----- **A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS),**



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

colocou à DISCUSSÃO a 2ª RECOMENDAÇÃO "*Caixotes do Lixo na Freguesia de Algueirão-Mem Martins*", subscrito pela bancada do CHEGA. -----

O Vogal, Sr. Manuel Fernando da Silva Monteiro (CDU): -----

"(...). Bom, novamente temos aqui a mesma confusão entre recomendação e deliberação. No nosso entender a questão tem pertinência, é efetivamente, tem que se tocar com as mãos numa coisa que habitualmente está suja, mesmo sendo lavado diariamente, habitualmente está suja, que para caso não é lavado diariamente, como sabem, e, portanto, tem toda a razão de ser. E o exemplo trazido do Seixal, então, esse é ótimo, uma vez que é, talvez a segunda Terra é mais falada nesta Assembleia. No entanto, há uma questão que nós não podemos deixar de assinalar, que é o seguinte, as substituições estão a ser feitas, ou há substituições a ser feitas neste momento, e há imensas feitas muito recentemente, e, portanto, este dinheiro sai dos nossos bolsos, de nós todos, portanto não faz sentido para nós que nesta altura se vá alterar aquilo. Até porque isto não é nenhum modelo exclusivo de Sintra, isto vai só ao mercado, este é um dos modelos que existem no mercado, provavelmente foi mal escolhido, até porque os antigos aqui na freguesia, enterrados, tinham pedal para abrir, aqueles todos metálicos, embora muitas vezes estivessem avariados, também é um facto. Mas o que é que nós achamos, que isto apenas poderá funcionar, e neste caso os proponentes que se iam entender teriam que alterar isto, se é uma recomendação, vamos tratar isto como recomendação até ao fim, e que fosse então uma recomendação para a Câmara de Sintra que em futuras aquisições tivessem atenção esta questão do sistema de abertura para evitar o contacto das mãos com os caixotes. (...)." -----

O Vogal, Sr. Nuno Luís da Franca e Duarte Morgado (CH): -----

" Sra. Presidente, Sr. Presidente Junta. Nós aceitamos a recomendação da CDU e vamos alterar para uma deliberação, para uma recomendação, peço desculpa." -----

O Vogal, Sr. Manuel Fernando da Silva Monteiro (CDU): -----

"Sra. Presidente, não é só que em baixo seja uma recomendação, pois é, recomendar ao Executivo que elabore um levantamento, o Executivo não precisa fazer isso porque não é o Executivo que os instalou. Portanto, quem os instala sabe onde é que eles estão e quantos é que são. Neste caso, são os SMAS. Depois, recomendar ao Executivo camarário a fazer as devidas alterações aos contentores, portanto, na nossa opinião, isto também está fora de questão. O que não quer dizer que não proponham atenção, nós é que não acompanhamos isto. Por recomendar ao Executivo camarário os contentores a serem instalados, esta é a única com que,



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

eventualmente, estaremos de acordo. (...)” -----

O Vogal, Sr. Nuno Luís da Franca e Duarte Morgado (CH): -----

“Eu penso que não faz grande sentido nós estarmos a colocar novos caixotes de lixo com a pedaleira e quem não tem os caixotes de lixo com a pedaleira fica prejudicado. Portanto, eu acho que se tivermos que fazer uma intervenção, a intervenção não é de grande monta, é um kit que existe para colocar uma pedaleira, não é de grande monta e temos que tratar os fregueses de modo igual. Não existem fregueses de primeira e fregueses de segunda. Portanto, a recomendação ficará sempre para aquelas que estão instaladas, há um kit de atualização e, a partir de agora, serão colocados os caixotes já com o kit de pedaleira.” -----

O Vogal, Sr. Alexandre Filipe Batista Figueiredo (PS): -----

“Já foi referido, só venho dar aqui um foco, depois desta intervenção do Sr. Vogal do CHEGA, que dizer que isto, efetivamente, é uma competência que não é da Junta, é do SMAS, e, portanto, aquilo que já está, já está naturalmente. Que refere, para fazermos um novo planeamento, repito, essa é uma competência que não é da Junta, é uma competência do SMAS, e é ao SMAS que cabe referir essa necessidade ou essa mais-valia que tem sobre esse kit que diz que é uma pedaleira. No fundo, é só isso. Mas, para não entrarmos aqui em talhos, porque isto não é uma competência da Junta, e também não vamos entrar aqui a dizer que vamos pôr portas automáticas em tudo, porque não dá jeito de abrir uma porta. Está bem?” -----

O Vogal, Sr. Nuno Luís da Franca e Duarte Morgado (CH): -----

“Penso que pela última vez. Não é competência da Junta. A Junta tem e deve ter a competência de alertar os SMAS ou outros e quaisquer serviços, para as necessidades dos seus fregueses. Portanto, mesmo não tendo a competência, tem a autoridade para alertar os outros serviços que os caixotes de lixo estão incompletos. E em relação às portas de abrir, não vale a pena estarmos a entrar em exemplos de portas de abrir e portas de fechar. Porque se não tínhamos que ir para N exemplos, que não vale a pena estarmos aqui e que não têm rigorosamente nada a ver com portas de abrir e portas de fechar. Têm a ver com higiene, têm a ver com saúde e não têm nada a ver com o modismo de uma porta abrir e porta fechar. (...) Não deixando de alertar mais uma vez que estamos a tratar os fregueses de maneira distinta. Os que já têm ficam com o defeito, os novos vão ficar com os caixotes como deve ser. Portanto, estamos a tratar de maneira diferente os fregueses. É só essa chamada de atenção.” -----



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

A Vogal, Sra. Amália Rosa Rato Alface Santos (INDEPENDENTE): -----

"Independentemente daquilo que o caro Vogal acabou de falar, não se trata de tratar diferentemente os seus fregueses. Porque também há zonas em que, por vezes, os caixotes que já existem, também subterrados, mas também estão consecutivamente estragados, nós temos que pegar pela mão. Não é por aí. Porque o dinheiro que já foi gasto, nesse investimento que foi feito, também é de todos os fregueses, é de todos os contribuintes. Por tanto, e nós temos que levar sempre isso também em linha de conta, porque já foi um investimento feito nesse sentido. Alguma coisa está errada, vamos tentar melhorar no futuro. E então, nesse sentido, podemos propor que efetivamente haja alteração e que sejam colocados novos. Agora, efetivamente, mandar para o lixo todo aquele investimento que foi feito, não podemos de todo modo concordar com isso, não é?" -----

O Vogal, Sr. Nuno Luís da Franca e Duarte Morgado (CH): -----

"Não é mandar para o lixo, era atualizar os já existentes. Não se mandavam os caixotes de lixo para o lixo. Desculpem a redundância." -----

----- **A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS),** colocou à **VOTAÇÃO** da **2ª RECOMENDAÇÃO** "*Caixotes do Lixo na Freguesia de Algueirão-Mem Martins*", subscrita pela bancada do CHEGA: -----

PONTO 1 DA MOÇÃO RETIRADO PELA BANCADA DO CHEGA. -----

VOTAÇÃO DO PONTO 2: -----

REJEITADA. -----

A FAVOR: 08 (oito) votos – **04** (quatro) PSD; **02** (dois) CDS-PP e **02** (dois) CH. -----

CONTRA: 09 (nove) votos – **07** (sete) PS e **02** (dois) CDU. -----

ABSTENÇÕES: 03 (três) voto – **01** (um) BE; **01** (um) IL e **01** (um) PAN. -----

VOTAÇÃO DO PONTO 3: -----

APROVADA POR MAIORIA. -----

A FAVOR: 13 (treze) votos – **04** (quatro) PSD; **02** (dois) CDS-PP; **02** (dois) CDU; **02** (dois) CH; **01** (um) BE; **01** (um) IL e **01** (um) PAN. -----

CONTRA: 07 (sete) votos – **07** (sete) PS. -----

ABSTENÇÕES: 00 (zero) voto. -----

----- **A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS),** deu a palavra ao Vogal, Sr. Nuno Luís da Franca e Duarte Morgado (CH), para proceder à apresentação da **MOÇÃO** "*Estado do Pavimento na Freguesia de Algueirão-Mem Martins*",



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

subscrito pela bancada do CHEGA, tendo o Vogal lido o documento que se anexa a esta ata, como **Anexo 11**. -----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), colocou à DISCUSSÃO a **MOÇÃO** “Estado do Pavimento na Freguesia de Algueirão-Mem Martins”, subscrito pela bancada do CHEGA. -----

O Vogal, Sr. Manuel Fernando da Silva Monteiro (CDU): -----

“Mais uma vez, nós não vamos votar favoravelmente esta moção pelo seguinte. Primeiro, recebemos hoje a moção, como todos, e desconhecemos o caso concreto desta rua que é aqui referenciada. Não ponho em dúvida que ela está nesse estado, aliás ainda há pouco andei a vê-la no Google e até vi outra coisa, um enorme ferro-velho mesmo ao lado, e isso parece que já não incomoda ninguém, ferro-velho de automóveis. Mas a questão principal para nós é a seguinte. Em primeiro lugar, não sei se há aqui técnicos da área, nem eu nem a minha camarada de bancada somos, mas temos um princípio que é que não concordamos que todas as ruas sejam alcatroadas, senão o mundo transforma-se num taparué sem tampa. O que não quer dizer que não tenha que levar outro tipo de pavimento, mas quando se refere ao alcatroamento não sabemos se é essa a solução. Depois, também não percebemos porque é que a moção há de ser enviada à Câmara depois do Executivo fazer um levantamento, que na nossa opinião não tem que o fazer. Estes são os técnicos municipais, das obras municipais, ou alguém contratado pelo município é que tem que fazer esse levantamento. Eu penso que há aqui uma confusão que é, não são os Executivos nem das Juntas nem das Câmaras que fazem estes trabalhos. Nem que sejam todos da área, um arquiteto, um engenheiro civil, todos da área para fazer o trabalho. Não são. E, portanto, a Junta para fazer uma coisa que não é da sua competência, este levantamento, tem que ter gastos, tem que contratar alguém que o faça. E, portanto, se essa competência é da Câmara, e a Câmara até tem técnicos para isso, não se percebe como é que, por um lado, se fala em, *lá anda o nosso dinheiro a ser mal gasto*, e depois, por outro, estamos a propor, a fazer propostas para que ele seja mesmo mal gasto. Portanto, pelas variadíssimas razões que aqui estão colocadas, nós neste momento não vamos votar favoravelmente esta moção. Depois, Senhora Presidente, se fosse possível, não sendo hoje, mas podem nos enviar por escrito, já agora, relativamente à rua no concreto, que é referenciada, gostaríamos se houvesse informações que nos fossem dadas. Nomeadamente, se aquilo é a rua de entrada, porque eu acho que aquilo é uma rua, e pelo que dá para ver, tem vivendas à esquerda e à direita. As entradas podem ser pela frente. O que não quer dizer que as traseiras tenham que estar em terra, aquilo não é terra,



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

dá-me a ideia que é aquele material que se põe para baixo do alcatrão. Mas não é isso que está em causa. Já agora, recomendava aos proponentes que, antes de se entrar na rua, tinha ali um enorme cemitério de automóveis, com o chão igual ao da rua, aquilo, e sim, à legislação, é proibido, porque tem que estar devidamente impermeabilizado e não está. Passaram lá mesmo ao lado de vocês.” -----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), colocou à **VOTAÇÃO** da **MOÇÃO** “Estado do Pavimento na Freguesia de Algueirão-Mem Martins”, subscrita pela bancada do CHEGA: -----

VOTAÇÃO: -----
REJEITADA COM VOTO DE QUALIDADE DA PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA. -----

A FAVOR: **09** (nove) votos – **04** (quatro) PSD; **02** (dois) CDS-PP; **02** (dois) CH e **01** (um) IL. -----

CONTRA: **09** (nove) votos – **07** (sete) PS. -----

ABSTENÇÕES: **02** (zero) votos – **01** (um) BE e **01** (um) PAN. -----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), deu a palavra à Vogal, Sra. Ana Sofia Fernandes Bettencourt (PSD), para proceder à apresentação da **MOÇÃO** “Bolsa de Mérito Ensino Superior”, subscrita em conjunto pelas bancadas do PSD e CDS-PP, tendo o Vogal lido o documento que se anexa a esta ata, como **Anexo 12.** -----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), colocou à DISCUSSÃO a **MOÇÃO** “Bolsa de Mérito Ensino Superior”, subscrita em conjunto pelas bancadas do PSD e CDS-PP. -----

A Vogal, Sra. Helena Margarida Amaral Grilo (BE): -----

“(…). Quanto à moção das bolsas de mérito, concordando de uma forma geral com o Sr. Teor, nós temos muitas dúvidas. Isto porque não consideramos que o desempenho académico deva ser necessariamente o único motivo de atribuição de bolsa se temos como objetivo, como refere a moção, uma sociedade mais equitativa onde a educação é um elevador social. As bolsas devem ser uma alavanca para o desempenho de quem delas precisa e não um prémio para quem tem um bom desempenho. Porque muitas vezes já têm essas condições asseguradas. Eu faço aqui um bocadinho à parte, o nosso cantor português, Carlão, veio dizer para um jornal, *na escola o*



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

miúdo sem comida não tem o mesmo rendimento de um miúdo de barriga cheia. Isso muda as regras todas. O Bloco de Esquerda não acredita na meritocracia que funciona, porque uma criança que não come não tem certamente o mesmo rendimento de uma criança que come. E finalmente, porque a promoção na educação neste sentido deve começar bem antes da faculdade, o que dá várias ideias para propor ao Executivo, tais como promover a leitura, promover estágios de verão, para conhecer as profissões nas empresas da freguesia, ou até garantir que os jovens têm material escolar, incluindo equipamento desportivo ou outro, para complementar o seu percurso obrigatório com sucesso.” -----

A Vogal, Sra. Amália Rosa Rato Alfaface Santos (INDEPENDENTE): -----

“É evidente que a educação é um assunto que preocupa muito a CDU, e nós consideramos que todos devem ter acesso à faculdade. Portanto, a cultura é o que nos faz mais falta, e é o que alimenta a alma e o espírito de qualquer jovem, de qualquer sociedade. Como tal, nós achamos que todos devem ter as mesmas oportunidades, sejam ricos, sejam pobres. Mas a melhor forma de combater isso, obviamente, não é com bolsas de mérito. A melhor forma de combater isso é com melhores ordenados. Com que as pessoas possam realmente, não só estudar, mas terem uma alimentação que lhes permita também conseguir atingir esses objetivos, e não colocar os nossos jovens numa concorrência para ver quem é que tem o melhor mérito. Não é por aí que chegamos lá, e não é aí que se garanta a igualdade de todos. Portanto, se calhar temos que começar também por aumentar os salários, e aí sim, todos têm então condições para conseguir provar efetivamente o seu valor, e todos terem acesso à cultura e ao ensino e à educação.” -----

A Vogal, Sra. Ana Sofia Fernandes Bettencourt (PSD): -----

“Senhora Presidente, eu estou a pedir a palavra porque interpretei nas palavras do Bloco de Esquerda que a única coisa com a qual não concorda tem a ver com o programa de bolsas de estudo estar centrado na proposta pelo desempenho académico. Ora, eu sendo líder da bancada, estou perfeitamente concordando com aquilo que foi a intervenção, aliás porque acho que esta é uma proposta de recomendação para criar, não tem forçosamente fechar sobre o desempenho académico, e isso pode ser avaliado do ponto de vista da Câmara e do Executivo naquilo que venha a ser um programa a desenvolver, e, portanto, abdicamos dessa parte, dizendo só para recomendar a criação de um programa de bolsas de estudo.” -----

----- **A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS),** colocou à **VOTAÇÃO** da **MOÇÃO “Bolsa de Mérito Ensino Superior”**, subscrita em conjunto pelas



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

bancadas do PSD e CDS-PP: -----

VOTAÇÃO: -----

APROVADA POR MAIORIA. -----

A FAVOR: **11** (nove) votos – **04** (quatro) PSD; **02** (dois) CDS-PP; **02** (dois) CH; **01** (um) BE; **01** (um) IL e **01** (um) PAN. -----

CONTRA: **02** (dois) votos CDU. -----

ABSTENÇÕES: **07** (sete) votos PS. -----

O Vogal, Sr. Manuel Fernando da Silva Monteiro (CDU): -----

“Sra. Presidente, (...) queria nesta nossa intervenção aproveitar para realçar a visita do Euro Deputado do PCP João Pimenta à nossa freguesia no âmbito das Jornadas Parlamentares e onde se abordou sobretudo a questão da degradação e da total ausência das condições da Estação de Algueirão e da qual já resultou um conjunto de perguntas colocadas à Comissão Europeia, nomeadamente de saber que fundos europeus poderão ser usados nesta situação. Aproveitaremos a ocasião para solicitar também ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia, se houver algum desenvolvimento, em relação ao projeto de reabilitação da Estação apresentado pela Infraestruturas Portugal, se há algum novo dado. Solicitamos ainda ao Sr. Presidente que nos informe aqui sobre algumas questões, nomeadamente qual é o estado das diversas obras ou intervenções camarárias ou dos SMAS na freguesia, nomeadamente a razão por que muitas dessas obras se encontram paradas? Solicitamos também a informação, que seja do seu conhecimento, sobre as obras que têm sido efetuadas no terreno contíguo ao stand de venda de automóveis, sinto na rua do Azenha, ao lado daquele parque de estacionamento que fica em frente à Sacolinha. Este assunto já tinha sido levantado neste órgão no mandato anterior. Na altura estava a ser construído um barracão que aparenta servir de oficina. Agora já se encontram pavimentadas outras áreas anexas, a este barracão, e são visíveis pontos de descarga de resíduos para a ribeira. Sobre isto que ações tomou o Executivo em geral e o Sr. Presidente em particular, uma vez que tem o pelouro das ribeiras na Junta de Freguesia junto da Câmara Municipal? Gostaríamos de saber se toda aquela construção, mais o terreno que lhe serve de lixeira, um autêntico cemitério de automóveis em total desrespeito pelas normas ambientais, se estão devidamente legalizadas para o efeito, estando, porque razão é permitido, o incumprimento da legislação ambiental, não estando, porque está a funcionar e a fazer obras neste momento, ou pelo menos na semana passada estava. Semana passada não, esta, com a história do feriado de ontem, estou a fazer confissão. Portanto, esta semana ainda estavam em obras. Portanto, efetivamente, há aqui, aliás, nada disto, mais uma vez é da responsabilidade do Executivo, mas



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

deve ser do seu conhecimento o que se passa na freguesia. E portanto daí estar a solicitar aqui neste Fórum este tipo de informações. Por fim, ainda sobre este assunto, gostaria de saber qual é o parecer da junta de freguesia, sob tão péssimo aspeto, dada a um lugar junto a uma linha de água, onde poderíamos ter uma magnífica zona de lazer numa zona central da freguesia. Finalmente, gostaríamos de solicitar a informação sobre o que se passa e o que se vai passar no Parque Infantil de Santa Teresinha. (...)". -----

A Presidente da Mesa, Sra. Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS): -----

"Sr. Presidente, deseja concluir? Responder." -----

O Presidente da Junta de Freguesia, Sr. Valter Manuel Antunes Januário: -----

" Sr. Presidente, eu acho que ainda estamos no período do PAOT, certo? (...). Mas já entrámos na ordem de trabalhos?" -----

A Presidente da Mesa, Sra. Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS): -----

" Não, ainda não entrámos na ordem de trabalhos. " -----

O Presidente da Junta de Freguesia, Sr. Valter Manuel Antunes Januário: -----

" Eu acho que não obstante eu poder responder, mas acho que faria todo o sentido que estas perguntas tivessem sido colocadas, por exemplo, a quando da apresentação do meu relatório escrito e não no PAOT, porque esta Assembleia, por exemplo, e permita que me diga isto, esta Assembleia, por exemplo, e não obstante, de ter a oportunidade de discutir tudo aquilo que considero matéria relevante, mas no PAOT já gastou mais do que aquilo que é o tempo disciplinado no regulamento, regulamento esse que todos vocês defendem de forma feroz e intransigente, e portanto, terei todo o gosto em responder a essas questões. Acho que o devo fazer, primeiro, acho que não deveriam ter sido colocadas neste período, e segundo, acho que o devo fazer quando entrarmos na ordem de trabalhos." -----

O Vogal, Sr. Manuel Fernando da Silva Monteiro (CDU): -----

" Só coloquei isto no PAOT e não no relatório porque já uma vez tive a resposta aqui do Sr. Presidente que não respondia porque o assunto não estava no relatório." -----

ASSUNTOS AGENDADOS, PARA DISCUSSÃO E ANÁLISE: -----



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), deu início à análise do **PONTO 1** - *Análise do relatório escrito, do Presidente da Junta de Freguesia, previsto na alínea o) do artº 17º, parágrafo 1 da Lei Nº 169/99 de 18 de setembro com as alterações introduzidas pela Lei Nº 5-A/2002 de 11 de janeiro, referente aos meses de abril, maio e junho de 2023. b) Análise da situação financeira da Freguesia (Controle Orçamental da Receita / Controle Orçamental da Despesa /Resumo Diário de Tesouraria)*, dando a palavra a quem se quis pronunciar: -----

O Presidente, Sr. Valter Manuel Antunes Januário: -----

"(...) Se me permite, quero, antes de mais, responder aqui a algumas coisas que foram ditas no PAOT e que manifestam uma natural incongruência. Incongruência daqueles que sabem de quem é competente, o órgão competente ou a entidade competente, mas depois na votação votam a favor, portanto significa que é interessante que a votação é feita à medida do interesse e daquilo que efetivamente defendem sem considerar aquilo que são a legislação e aquilo que é a atribuição das competências das várias entidades. Concretizando, em relação à contentorização. A contentorização, e para vos dar alguma informação, antes da contentorização ser da responsabilidade dos SMAS, era da responsabilidade então de uma empresa municipal que era a HPEM. E curiosamente tinha cinco sistemas diferentes de recolha de lixo doméstico. Cinco situações diferentes. E aquilo que foi a visão dos serviços municipalizados foi a uniformização da contentorização, por uma contentorização que, em primeiro lugar, pudesse dar uma resposta mais eficaz, em segundo, que pudesse ter uma maior capacidade de armazenamento, e em terceiro, que fosse naturalmente um sistema económico na sua colocação. E porquê colocando neste terceiro ponto um sistema económico? Porque o sistema que vocês referiram nas diversas intervenções, que é o sistema que vocês identificam como metal, da peseira e de metal, são sensivelmente quatro vezes, o custo dele é sensivelmente quatro vezes mais do que aquele que está a ser colocado pelos SMAS. Portanto, ou seja, a contentorização semienterrada. Depois, quando nós falamos do aumento da capacidade. Por exemplo, nunca foi dito aqui, mas foi preocupação deste Executivo, em substituição de toda a contentorização da Tapada das Mercês. Eu sei que para alguns não é relevante essa área geográfica, mas para nós, que olhamos o território como um só, consideramos que seria importante retirar, por exemplo, em determinados sítios dos cais, onde estavam os contentores, retirar 7 e 8 contentores verdes, que têm cada um capacidade para 400 litros, e substituí-lo por um contentor ou dois. E quem teve a possibilidade de olhar para a Freguesia e ir, por exemplo, à rua Salgueiro Maia, à avenida Miguel Torga, onde eram verdadeiros cancros de colocação de monos, vai ver que, com a substituição desta



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

contentorização, conseguiu-se, de alguma forma, diminuir a quantidade de despejos de monos que eram feitos naquelas zonas. E, portanto, aquilo que foi feito foi o aumento da capacidade da contentorização, para conseguir dar uma resposta mais eficaz e eficiente àquilo que são as necessidades da população. Necessidades essas que foram crescendo, sobretudo no período de pandemia, em que se produziu, e o concelho de Sintra também não foi exceção, em que se aumentou a quantidade de lixo doméstico que era colocado. E, portanto, isto resulta, e eu sublinho, entre parênteses, resulta de um investimento e também de um programa político do SMAS, que, a meu ver, está a ser concretizado. E bem, porque no terreno nós conseguimos ver as suas alterações. Por exemplo, não é possível existir um kit de uma peseira, porque aquele sistema não dá. Depois, referem-se na moção, ou na recomendação, que eu às vezes baralho-me, ainda que tendo a estar bastante atento, mas falam de que o saco é demasiado frágil porque há um vidro que pode rasgar. Nunca vi, confesso, nunca vi. Também não há relatos disso. E entendo que se os SMAS tivessem relatórios e tivesse essa informação, de imediato procurariam encontrar outro tipo de sistema, ou pelo menos equacionar a substituição. Portanto, aquilo que se faz aqui é a apreciação de um conjunto de afirmações, fazer conjecturas, para que, naturalmente, porque é fácil dizer que o saco se rasga rapidamente quando passa um vidro por ele, mas não há nada de palpável. Não tem nenhum dado, não tem nada que vos possa alicerçar o vosso comentário. E, portanto, isto para dizer o quê? Para dizer que, naturalmente, esta Assembleia tem um sentido de responsabilidade muito grande. Naquilo que apresente e nas matérias que vêm aqui falar. Porque não faz sentido, da minha ótica, estarmos a falar de coisas que são da competência, ou da Câmara, ou dos SMAS. Podemos, e como o fazemos, estar lado a lado a acompanhar os seus trabalhos. Não faz sentido é nos substituir. Não nos faz sentido substituir, como muitas moções assim o apresentam, primeiro porque não temos técnicos para o fazer. E segundo, naturalmente, porque não é da nossa competência. Dando resposta relativamente à questão das filas do Centro de Saúde, dizer que nós não queremos tapar o sol com a peneira. Temos todos nós aqui presentes e conscientes de que há muito trabalho a fazer, há utentes que ainda não têm médico de família, o último concurso apenas se traduziu na vinda de um novo médico para a nossa unidade, e de facto há ainda um caminho a percorrer. Dizer-vos que, relativamente à vossa dicotomia entre responsabilidades do Governo e responsabilidades da Câmara, permitam-me dizer-vos o seguinte, vocês têm uma bitola consoante o tema. Se o tema é da Junta de Freguesia e a responsabilidade da Câmara, ou por exemplo, se o tema é responsabilidade do Governo, procurem imputar essa responsabilidade na Junta de Freguesia. Mas depois, em determinadas alturas, conseguem fazer essa distinção clara e para vocês é bastante evidente. Eu não quero puxar ou chamar (...) novamente o Seixal, mas de facto o bom



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

exemplo é esse, entre uma governação de um partido socialista que se preocupa com as necessidades da sua população, e uma governação de um partido também de esquerda. esquerda, mas que tem essa diferenciação bastante assumida, mas de facto o que importa aqui é a satisfação das necessidades da população. E traduzindo, o que é que eu quero dizer com isto? Quero dizer, e bem, que a Câmara Municipal de Sintra tem intervindo de forma a colmatar estas necessidades. Por exemplo, relativamente aos novos médicos, dá a possibilidade, ou melhor, atribui-lhe um subsídio de cerca de 1.300 euros para que possam exercer a sua profissão no Centro de Saúde de Mem Martins e de outros, e, portanto, é um importante incentivo para que os médicos possam vir para o Centro de Saúde de Algueirão-Mem Martins e dizer-lhes o seguinte, nós queremos tapar o sol com a peneira e portanto não devemos esconder as nossas fragilidades e, acima de tudo, as nossas dificuldades. Aquilo que aconteceu foi uma alteração do procedimento, uma coisa que apenas está a acontecer em Algueirão-Mem Martins, portanto o ACES e o seu diretor entendeu fazer uma alteração do procedimento justamente para tentar resolver a questão das filas de espera que todos o início do mês se verificava. É curioso porque ainda há relativamente pouco tempo, e quando digo pouco tempo digo há dois dias atrás, falava com o diretor do ACES e perguntava-lhe se já tinha dados palpáveis relativamente a esta alteração, à qual ele respondeu, temos os dados mas ainda não estão trabalhados e portanto ainda não conseguimos chegar a conclusões se esta alteração se traduz numa melhoria ou não, porque pode não conseguir, podemos chegar à conclusão que aquela alteração não se traduz em nenhuma melhoria, mas a realidade é que o diretor do ACES há dois dias atrás não conseguiu responder a essa questão. Acendeu prontamente e disse que o sistema não vem melhorar nada, não têm dados, não têm argumentos, aliás, não têm dados, têm argumentos que consideram válidos mas não são válidos nenhuns porque não assentam em nenhuns dados, nem em nenhum estudo e portanto nem o diretor do ACES consegue responder mas é evidente porque gosta de estar na oposição, é evidente que os membros da CDU nesta Assembleia de imediato conseguem ter os dados, conseguem trabalhá-los, conseguem analisá-los e conseguem chegar facilmente às suas conclusões. Eu não sei se tem algum órgão interno que consiga dar resposta às vossas questões, mas de facto o diretor do ACES não me consegue dizer, sendo que naturalmente todos nós e eu em particular temos interesse em perceber o que é que é essa alteração do procedimento e o sistema de marcação de consultas se verificou. Que tipo de consequências é que foi. Depois dizer-lhe que em relação àquela estrada eu de facto não tenho aqui forma de vos dizer se é privada ou não, se é municipal ou não, porque por acaso aquela nacional não tem nenhuma condições, mas por exemplo a Nacional 250, que também está aqui bem perto, é uma estrada nacional onde a Câmara por exemplo não podia intervir e as pessoas não compreendiam



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

porque é que era uma estrada que estava em péssimo estado e porque é que a Câmara não iria intervir aqui e não podia porque era uma estrada nacional. Por outro lado, em concordância com a entidade responsável, a Câmara considerou, e bem, em proceder à repavimentação. Repavimentação. E quero aqui reforçar uma coisa. O investimento, e é curioso ter sido o Chega a apresentar isto, primeiro porque não tem histórico, não conhece o que foi feito no passado, porque se há mandatos onde foi feito um grande investimento na recuperação das vias rodoviárias na freguesia, no concelho, mas falo naturalmente na freguesia, foi na freguesia de Algueirão Mem Martins. A estrada de Mem Martins, e dou aqui alguns exemplos só para clarear, e exemplos que ali se alicerçam àquilo que eu estou a dizer. A estrada de Mem Martins, há mais de 30 anos que não era alcatroada, foi alcatroada em 2015. A estrada da rotunda da Amália Rodrigues, há dezenas de anos que não era alcatroada, foi o Partido Socialista e no mandato do Partido Socialista. A Vitorino Nemésio, a Avenida da Bela Vista, João de Barros, eu poderia, e mesmo sem um estudo exaustivo, poderia elencar aqui um conjunto de estradas, (...) em que houve intervenção e bem da Câmara, que é a sua responsabilidade e o seu dever, mas que tem feito um trabalho nesse campo, um trabalho ímpar. E deixo aqui uma curiosidade, vejam por exemplo os mandatos anteriores da coligação CDS-PP/PSD. Vejam por exemplo, eu tenho, posso ter estado, mas vejam quanto é que eles investiram nas vias rodoviárias? Bom, posso dizer-vos que não chegam a um décimo. Mas fica aqui o repto de dizerem aqui quanto é que investiram num mandato. Um. Foram três? Foram três da coligação? Me digam um. Quanto é que foi o valor investido nas redes, nas redes, nas vias viárias, na freguesia? Porque é importante compararmos, porque quando chegamos aqui e criticamos, temos que perceber o que é que o passado, o nosso passado, o que é que o passado fez para podermos defendê-lo, argumentá-lo e sobretudo exigir deste executivo. Tenho 4 minutos, não quero ultrapassar o tempo, à semelhança daquilo que foi feito no PAOT, e portanto vou tentar ser ainda mais rápido. Relativamente às obras paradas, eu, o Sr. Fernando, deixe-me, Fernando, não é? Não estou, não é jocoso, eu tenho às vezes dificuldade. Eu falo-lhe como ao Sr. João, chamo-lhe Machado e sei que não é Machado, peço-lhe desculpa. Mas isto não é brincadeira, é mesmo, são lapsos meus. Mas dizer-lhe, relativamente às obras paradas, eu não sei do que é que falam em concreto, sei da obra da avenida Afonso Henriques, que é aquela do Algueirão, e portanto isso resulta da insolvência da empresa, portanto tenho conhecimento que neste momento os SMAS procederam a novo concurso para a conclusão daquela obra, e não tenho, daquilo que é a intervenção da Câmara, não tenho conhecimento de que outra obra esteja parada. Pode haver, por exemplo, vejo da obra de Fanares, pode haver um maior ou menor número de trabalhadores no outro dia, mas acredito que isso esteja relacionado com a gestão que a empresa está a fazer, a gestão dos trabalhos, porque a empresa tem um



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

prazo a cumprir da conclusão dos seus trabalhos, que é um prazo muito dilatado, é um prazo até ao próximo ano, e portanto acredito que isso seja apenas mera gestão dos seus recursos humanos e gestão do trabalho. Relativamente àquelas situações que referiu, daquele barracão, recordo-me que no mandato anterior, mas tenho que fazer o histórico, recordo-me no mandato anterior, cheguei a falar inclusive com a Polícia Municipal, este assunto do barracão, salvo erro, também foi levantado na Assembleia Municipal, não tenho agora o histórico, portanto vou pesquisar e depois tentar-lhe dar uma resposta, dizer o seguinte, zona de lazer todos nós queríamos, mas sabemos que aquilo é necessariamente propriedade privada e portanto estamos um pouco limitados, porque também sabe, foi aqui dizer que era uma ótima zona de lazer, mas por exemplo também sabe que não é possível utilizar ali a expropriação, ou que é difícil utilizá-la, porquê? Por causa da questão do interesse público e tudo mais. Portanto, vir aqui dar nota, dizer algumas coisas, só porque para ser popular tem esta dificuldade que é nós não conseguirmos ser retos e coerentes com aquilo que dizemos hoje, ou aquilo que dizemos agora e aquilo que vamos dizer imediatamente a seguir. Tenho um minuto e quarenta, falar-lhes do relatório escrito e de alguma forma, como tem sido o meu comportamento e também para as pessoas lá de casa e para fazerem nota daquilo que nós vamos falar, quero ler o preâmbulo que foi escrito por mim e que de alguma forma, de uma forma muito sucinta, mas muito sucinta mesmo, faz uma abordagem daquilo que foram as principais medidas neste segundo trimestre. E portanto, se me permitem, vou ler o preâmbulo. No preâmbulo deste relatório escrito, referente ao segundo trimestre, pretendo destacar como principais iniciativas do Executivo, o lançamento da nova marca da Junta de Freguesia, a assinatura do alto de consignação para a construção do novo edifício dos serviços da Junta de Freguesia, um parênteses aqui, neste momento já está montado o estaleiro, já começaram as obras e portanto daqui a alguns tempos, não vos consigo determinar quanto, mas daqui a alguns tempos vão naturalmente começar a perceber que a obra já está em curso. O festival da doçaria, o início da delegação de competências com o começo do serviço de atendimento e acompanhamento da ação social, com a criação da nova marca da Junta de Freguesia, quisemos criar uma identidade ou uma nova entidade mais dinâmica, mais leve e moderna, criámos uma marca que representasse a nossa freguesia, optámos por colocação de uma linha ou de umas linhas, linhas que nos remetem para a nossa identidade territorial, que são os caminhos de ferro e que de alguma forma dividem a freguesia, bem como a diversidade presente na nossa freguesia. Foi com bastante orgulho que no fim de maio assinei o auto de consignação do novo edifício, o auto de consignação não, deixem-me corrigir, não foi o auto de consignação, foi a assinatura do contrato, o auto de consignação foi depois, aliás o auto de consignação foi assinado pelo Hugo, do novo edifício dos serviços da Junta de Freguesia e esse



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

foi um dos nossos principais objetivos desde que assumimos a presidência(...), e portanto dizer que este foi um dos nossos principais objetivos desde que assumimos a presidência da Junta de Freguesia, o novo edifício será no nosso entender fundamental para dar condições, não são melhores condições, são dar condições, porque no espaço onde estamos não há condições, a quem trabalha e permitir a abertura de mais um espaço de lazer barra verde para a população da nossa freguesia. No início de abril, a ação social da Junta de Freguesia, a obrigo da assinatura do protocolo interadministrativo entre a Câmara e nós, Juntas de Freguesia, e no âmbito da descentralização de competências da segurança social, passou a efetuar os atendimentos que até à data eram assegurados pela Segurança Social. Atendimentos agendados, porque os atendimentos urgentes são feitos pela Câmara e no Departamento do Urbanismo. E para conseguirmos fazer face a esta necessidade emergente, a esta resposta, e dar uma resposta mais eficaz, houve a necessidade de alterarmos as instalações do Gabinete de Ação Social, bem como a contratação de mais duas técnicas. Por último, não posso deixar de referir o enorme êxito que foi o Festival da Doçaria, festival que decorreu durante três dias, com bastante animação, e acabou com a presença da TVI no programa Somos Portugal, onde estivemos cerca de seis horas em direto. Dizer o seguinte, nem tudo é perfeito, não conseguimos acordo com São Pedro, e no início da tarde fomos brindados com uma grande tempestade que quase põe em causa a própria emissão do programa Somos Portugal. Muito obrigado a todos, estou disponível para as vossas questões." -----

O Vogal, Sr. Manuel Fernando da Silva Monteiro (CDU): -----

"(...). Precisava de fazer aqui um ou dois esclarecimentos, coisas muito rápidas. O hospital de Seixal, os governos sucessivos, do PSD, do CDS, do PS, até esses três, não houve mais ninguém no governo, é que não cumpriram o que estava determinado, ou que está ainda, continua, em orçamento de Estado, não construíram o hospital. Foi só isso, não foi mais ninguém, foram só esses três partidos e mais ninguém. Relativamente aqui à informação escrita, só queria, ainda antes da informação escrita, relativamente à questão do tal barracão, eu sei que, aliás nem falei em expropriação nenhuma, mas há outras formas, normalmente chegando a acordo com o proprietário, ou não precisa de chegar a acordo, porque de acordo com o PDM, ali não se pode construir. Se aquilo que está a ser feito não é legal, então é fácil de resolver, ele fica lá com o terreno vazio, portanto a Câmara, querendo, pode muito bem, não digo resolver, mas pelo menos negociar com ele. Uma coisa sei eu, aquilo que está lá é uma vergonha para o centro da freguesia. Alargando o centro, penso que ali ainda podemos chamar que é o centro da freguesia. Agora sim, relativamente aqui é só um pedido, não, uma chamada de atenção, certamente foi por



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

lápso, aí na página 11, onde faz referência ao hastear da bandeira, deve faltar aí a palavra contra, onde refere que foi assinalado o dia internacional da homofobia, deve ter sido o dia internacional contra a homofobia. Pronto, é importante, não é? Ou está a favor ou está contra. Ou não está nada. Bom, relativamente aqui a uma outra questão que gostaria de colocar. Outra questão que gostaria de lhe colocar, há e mais, essa achei importante referir. Era relativamente aos espaços verdes e às regras. Se me pudesse dar alguma informação sobre como é que estão, em conta da situação que mais uma vez vivemos, de seca, como é que estão a ser funcionar ou programados a questão dos sistemas de rega? Por exemplo, se calhar deve ser dos mais recentes na Freguesia, ou não, daqueles que eu consigo ver, é o do parque intergeracional, que para além daquilo, da maior parte das espécies que estão lá, bastaria se calhar um outro sistema que não aquele, um sistema de gota a gota, por exemplo, que gasta muito menos água, e acho que é possível, mas isso também deixo para quem sabe. Agora, uma coisa que aquilo não precisava é de estar constantemente a regar a estrada. Está bem, e tem que haver verificação das coisas para não ficar assim eternamente. Pronto, para já era só essas questões.” -----

O Vogal, Sr. João Filipe Esteves dos Santos (IL): -----

“(…). Relativamente ao relatório, queria só comentar duas ou três coisas. Vi que há muita comunicação dos eventos, de Nova Imagem, isso foi realmente bem estipulado, reuniões com várias associações desportivas, uma grande aposta no social, que eu acho que é preocupante, isso quer dizer que a nossa Freguesia está com cada vez mais necessidades. Eu gostava de ver também, realçado, ou pelo menos se há algum estudo ou alguns dados, sobre se há pessoas que recorrentemente vêm buscar esse apoio social, que conseguem ser retiradas desse apoio social, ou seja, se há uma ajuda para que possam pelo menos, que o número não venha a aumentar, mas que sim, a junta também consegue retirá-los da necessidade e conseguem por si próprias poderem voar sem ter necessidade outra vez de apoio da Junta. A nível do orçamento participativo, vi que nada está a ser feito ainda, ou seja, estão a finalizar ainda o projeto. Tenho medo que a este ritmo, até finais de 2024 ainda não tenhamos nada, normalmente haveria um orçamento participativo, não sei se é para a legislatura toda ou se é por ano, mas por enquanto ainda não está nada feito. Depois, a nível dos espaços verdes, vi que houve 33 pedidos em 3 meses, para uma freguesia deste tamanho acho pouco, 11 pedidos por mês, penso que deve haver muito mais pedidos do que este, não sei como é que é feita essa gestão. Há um acompanhamento e gestão dos trabalhos de manutenção dos espaços verdes, gostaria de saber onde e quando, não sei se têm esses dados, para que nós podemos saber exatamente o que é que foi feito. E a nível do arvoredo, uma monitorização permanente é explicada no relatório,



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

gostaria de saber como é que explica então a queda da árvore junto aos bombeiros. Ou a monitorização está a ser mal feita, ou então se esqueceram-se daquela árvore, coitada. A nível da Quinta da Santa Terezinha, disse no relatório que o desenvolvimento do Estado, a preparação do desenvolvimento da requalificação está a ser feita, não percebi se o projeto está pronto para arrancar, ou se ainda está em preparação de estudos e de requalificação? Fiquei um bocadinho baralhado perante a apresentação que já tinha sido feita, pensei que já estava pronto para arrancar e que brevemente iríamos ver obras a serem feitas. Fico contente por saber que vai haver já uma intervenção na organização da Coopalme e do Largo da Capela, já penso que já vem tarde. A outra situação que eu gostava também de referir é a nível da informação financeira, já temos os relatórios do segundo semestre, agora no relatório em si, vem uma explicação só dos valores até 11 de abril, ou seja, são dados de 1 de janeiro a 11 de abril, no relatório, mas não vêm os comentários até dia 15 de Junho, ou seja, nós recebemos os relatórios e os quadros até dia 15 de junho, mas no relatório em si, os comentários só vão para os valores até dia 11 de abril, não sei se foi lapso ou se não, é mesmo assim. E não temos nenhum comentário sobre o que é que aconteceu entre 11 de abril e 15 de junho. Eu não estou a dizer o contrário, eu só estou a perguntar se houve já um relatório e nós recebemos os quadros até dia 15 de junho da execução orçamental, que normalmente deveria vir neste relatório que é do segundo semestre, segundo trimestre, os comentários sobre esses valores que foram contabilizados até dia 15 de junho. Isso é a minha opinião, mas pronto, tem outro, tudo bem.” -----

O Vogal, Sr. Bruno Faivre dos Santos Lopes (PSD): -----

” (...). Em relação à informação escrita do Sr. Presidente, surgem-nos aqui algumas dúvidas. Para começar, na administração geral, nos procedimentos pré-contratuais, consta que houve um contrato de cedência de uso com Susana Maria Gálio Páscoa, programa Movimenta-te. O que é que foi cedido? Não temos aqui esta informação do que é que foi cedido perante este contrato de cedência. No quadro que está apresentado nos procedimentos contratuais, em que apresenta a descrição dos procedimentos contratuais, em que muitas destas informações na descrição estão cortadas e não dá para perceber a totalidade da informação, aqui sim conseguimos perceber que foram cedidas duas frações ao projeto anteriormente referido, mas também foi atribuído um valor de cerca de 11.500 euros para além da cedência de duas frações e que não vimos nenhuma informação em relação a estes 11.500 euros ao longo da sua informação escrita. No que diz respeito ao desporto, juventude e coletividades, nos apoios financeiros, há uma atribuição de um apoio financeiro de 1.500 euros à associação Lamosa Pool. Quem é esta associação? Quem são? Quando é que foram criados? O que fazem? E sendo uma associação, porquê é que não foram



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

convidados para estarem presentes na Assembleia de Freguesia Extraordinária de homenagem às coletividades realizadas por esta Assembleia de Freguesia? E porquê é que também não constam na listagem disponibilizada pela Junta das instituições que fazem parte da Freguesia? (...). Em relação aos direitos sociais, foram inscritos e atribuídos cartões a 63 pessoas. Que cartões são estes? Que tipo de cartões foram distribuídos? Qual a sua finalidade? (...). Quanto à execução orçamental, hoje estamos a discutir a informação escrita do Sr. Presidente de Junta de Freguesia em relação ao segundo trimestre de 2023. Bem sabemos que o trimestre termina hoje e que desta forma é difícil colocar toda a informação até ao dia 30 de junho neste documento. Mas temos aqui uma dualidade de critérios, se à primeira vista colocam eventos, reuniões, seja aqui uma série de informação que estão programados e que se realizam praticamente no final do mês, como as manhãs desportivas realizadas no dia 24 de janeiro, no Parque das Serralheiras. Este evento, na altura em que foi redigido o documento, poderia não se realizar. Se houvesse uma intempérie nesta data, era um evento que estava colocado em relatório, mas que poderia não se realizar, até como deu o exemplo da intempérie que houve quando um dos canais de televisão teve a fazer o seu direto aqui assim na freguesia e houve a possibilidade de ter que cancelar o mesmo. Portanto, temos informação de reuniões e eventos para depois da data em que foi assinada a convocatória desta reunião, 19 de junho, mas que não temos informação escrita em relação àquilo que é a despesa. Temos, em relação ao segundo trimestre, um mês e onze dias de despesas atribuídas. Portanto, estamos a falar até 11 de abril, que é o que diz o relatório. Mas por que não acrescentar esta informação, pelo menos até dia 1 de junho? Dá para tratar a informação toda, as despesas que foram pagas, também aquilo que foi a receita da junta, até dia 1 de junho. Não é preciso fazer até 1 de abril. Aliás, eu falo isto, até como o Sr. Presidente sabe e muitas vezes refere aqui, do executivo anterior ao seu, a apresentação do relatório do Presidente, o *timing* era muito mais curto, aquilo que não vinha à reunião. Assim, temos aqui uma execução orçamental, desde o início do ano, em 4 meses e 11 dias. Ao avaliar esta execução orçamental, temos mais do mesmo. Falta de informação detalhada de cada rubrica. Uma execução orçamental, mais uma vez, muito baixa, 19,92% daquilo que é a despesa da Junta. Mas também há dados que saltam aqui à vista. Direitos sociais com uma taxa de execução de 14,17%, numa altura em que se fala de crise, de fome, de falta de apoios. Por outro lado, a cultura, com uma execução de 84,41% a 11 de abril. Portanto, neste momento, faltam 9 mil euros para executar a verba desta rubrica. Pelo andar, se calhar nem as festas Nossa Senhora da Natividade se vão realizar, porque com 9 mil euros não se conseguem realizar. Espaço público e equipamentos, gastos 150 mil euros. Temos aqui uma execução de 12,29%. Ou como está explanado na sua informação escrita, que representa 31% da despesa realizada, o que o PSD acha muito pouco.



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

Basta andar pela freguesia também e encontramos com facilidade zonas e equipamentos danificados e que precisam de requalificação e que não foi feita.” -----

A Vogal, Sra. Ana Sofia Fernandes Bettencourt (PSD): -----

“(…). A minha intervenção pretende dar algum tipo de resposta aos 19 minutos que o Sr. Presidente dedicou, a chamar a atenção da Assembleia de Freguesia relativamente àquilo que é a sua postura. Quer do ponto de vista das questões que aqui levanta e que se prendem com a Câmara Municipal, quer do ponto de vista, nas palavras do Sr. Presidente, da falta de coerência que os eleitos aqui têm. E portanto eu vinha a dizer ao Sr. Presidente que todos sabemos que os poderes que dispõem são limitados, mas há um poder reivindicativo e a forma como certos Presidentes de Junta neste Conselho lutam pela melhor qualidade de vida não vale a pena porque sabem usar esse poder reivindicativo, porque sabem exigir, porque sabem lutar, sabem defender a população, sabem levantar as necessidades e sabem levar a água ao seu moinho. O Sr. Presidente não sabe. Bom, quer dizer aos moradores da região que levar a água ao seu moinho fará todo o sentido e o Partido Socialista penso que vai fazer chegar à mesa uma proposta para a constituição de uma comissão porque será e fará todo o sentido que esta Assembleia acompanhe o desenvolvimento das diligências que são feitas em prol da população. No passado não foi feito, mas penso que agora e sem questões políticas deverá ser feito. Estamos a falar de uma Assembleia de Freguesia, o vogal eleito dessa Assembleia de Freguesia chamava-se curiosamente Valter Januário no ano de 2009. E eu devo dizer Sr. Presidente que de facto nós todos devemos ser coerentes com o que dizemos antigamente e o que dizemos agora. E gostava de dizer Sr. Presidente, que o Sr. Presidente tem feito uma série de referências aos mandatos anteriores presididos pelo Partido Social Democrata em coligação com o CDS ou com outras forças partidárias. Eu disse e pedi que me fosse feito presente todas as atas desde 1997 até ao atual mandato. Tenho as lido, esta é a primeira. Sr. Presidente eu já lhe disse que a partir de agora o Sr. Presidente terá da nossa parte todas as respostas relativamente à coerência de quando era eleito nesta Assembleia e como é a sua postura enquanto Presidente. Pouco democrático, pouco valorizador daquilo que é a Assembleia de Freguesia.” -----

O Presidente, Sr. Valter Manuel Antunes Januário: -----

“Cara Sofia, permita-me que a premei como Coordenadora da Oposição. Porque quem está de frente para si nota-se os risos, as cumplicidades, o de apoiar quem necessariamente vai apresentar uma moção, mas não tem coerência nenhuma, a birra que fez em relação à Presidente, isso está gravado hoje, em que se expressou do vote, vote, vote. E, portanto, quando



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

falamos de linguagem comportamental, a Sra. Coordenadora é bastante expressiva mas não consegue evitar e hoje estive atento a isso e considero hilariante e sugiro, sugiro, é verdade, sugiro que as pessoas possam rever esta Assembleia e de alguma forma rever aquilo que são os seus comportamentos, aquilo que diz mas não pensa e aquilo que pensa mas não diz. Mas falando em relação ao Bruno Lopes e às perguntas que fez, o contrato de cedência é um contrato, nós necessitamos, ou melhor, peço desculpa, nós temos um novo programa que é o Movimenta-te e é um programa onde procuramos combater o isolamento social das pessoas e sentimos necessidade de encontrar um espaço, para poder sediar este projeto e também um espaço para que naturalmente as pessoas pudessem estar e que nós pudéssemos desenvolver atividades. Nós procurámos imenso, tivemos o cuidado de procurar e de tentar encontrar vários espaços na freguesia, não foi fácil e encontramos um espaço que é ali na zona, que é na rua, é a seguir à Avenida Chaby Pinheiro. São os espaços onde o Tarik tem as suas instalações da prática desportiva do Taekwondo. E, portanto, nós sentimos a necessidade de arrendar esses espaços para ter o projeto Movimenta-te aí sediado. Tentámos, porque o projeto também o exigia, mas não conseguimos encontrar espaços, quer na Tapara das Mercês, quer no bairro São José e, portanto, centrámos o projeto Movimenta-te que tem justamente o objetivo de combater o isolamento social. E, portanto, foi nesse âmbito, nesse propósito que foi assinado esse contrato de cedência. Relativamente à associação Lamosa Pool, devo dizer-vos que se tratava da prática desportiva do pool, semelhante ao brilhar, desculpem se estou a cometer alguma incoerência, que estava sediado na casa do Benfica e por um conjunto de situações resolveram automatizar-se e fazer a associação Lamosa Pool. E, portanto, eu não consigo naturalmente dizer-se a data da sua constituição, tenho a noção que são uma associação recente, mas não vos consigo dizer. Se não foram convidados, naturalmente houve aqui uma falha, se não foram convidados para aquele dia solene, possivelmente tratou-se de uma falha dos serviços da Junta, mas a realidade é que também a associação não fez a sua informação escrita. Nós tomámos conhecimento, porque, entretanto, nas nossas várias caminhadas que fazemos pela freguesia percebemos que havia aquela associação e que era no Lamosa, e nós não fomos nós, ou eu ou o responsável do desporto que comunicou à Junta de Freguesia, porque depreenderíamos que isso seria a própria associação a fazê-lo de uma forma formal. Portanto se houve esse lapso, lapso dos serviços, de quem eu assumo naturalmente a responsabilidade. Relativamente aos cartões que fala, são os cartões para aquisição de medicamentos, portanto nós, como sabe, nós alterámos o sistema de entrega de medicamentos, e, portanto, naturalmente que hoje estamos associados, até porque foi aprovado em sede de Assembleia a questão deste contrato, entre a Junta de Freguesia e a associação. Depois, quando se refere à questão de existir uma atividade que está mencionada no



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

plano de atividades e que nós não tínhamos a certeza de que seria concretizada ou não. Bom, dizer-vos isto com toda a simplicidade e tranquilidade, (...), o que não faltam são atividades num relatório escrito. Aliás, as pessoas, os moradores, os fregueses desta freguesia têm presente o conjunto de atividades que são desenvolvidos/promovidos pela junta de freguesia. Portanto, não era necessariamente colocar ou não esta atividade que iria abrilhantar o relatório escrito ou não. Colocámos lá porque acreditávamos que ela fosse possível de ser realizada, era verosímil, e portanto naturalmente que a colocámos lá porque entendíamos que na regra das probabilidades era mais a probabilidade de ser concretizada do que não ser. Mas, oh Bruno, deixa-me dizer o seguinte, de todas aquelas perguntas que faz, reduz-se a uma palavra que é trabalho, e deixa-me dizer, não é necessário piscar o olho, mas deixa-me dizer o seguinte, sim, estou atento, deixa-me dizer o seguinte, há uma enorme mudança entre a ação social que foi gerida por si e a ação social gerida hoje pelo Partido Socialista. E portanto, dizer o seguinte, não me parece minimamente congruente que o membro desta Assembleia, que já foi vogal, vogal da ação social, que perceba as diferenças, as tamanhas diferenças entre aquilo que conseguiu fazer e aquilo que hoje o Partido Socialista faz, não venha aqui com humildade reconhecer que de facto o Partido Socialista trabalhou e bem. Trabalhou, trabalha e trabalhará muito bem. Olhe, só numa coisa, só numa coisa. Nunca, no período em que estive no Executivo, conseguiu resolver a situação dos recibos verdes. Nunca. Nunca conseguiu. E, portanto, isto, tanto criticado, na altura a CDU..." -----

A Presidente da Mesa, Sra. Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS): -----

"Queira concluir, Sr. Presidente. " -----

O Presidente, Sr. Valter Manuel Antunes Januário: -----

"Peço a bancada do Partido Socialista, que não tem? Estou bem. Neste ponto já não tem. Bom, então vou concluir, vou concluir dizendo, e perdem-me o raciocínio, mas dizer o seguinte, dizer que na altura o CDU, bom, conveniente, até porque estava no Executivo, até porque estava no Executivo, deixava e permitia estas situações. Agora, Bruno Lopes, vogal da ação social, durante dois mandatos nunca conseguiu resolver uma situação que parece ser simples, é verdade, mas que parecia ser tão simples, mas nunca conseguiu resolver a questão dos recibos verdes dos trabalhadores que tiveram praticamente 20 anos em situação de recibos verdes. Também com o Partido Socialista, ainda que fosse nossa vontade resolver isso rapidamente." -----

A Vogal, Sra. Ana Paula Serra Rodrigues Vieira (CDS-PP): -----

"(...). Tenho aqui algumas observações ainda por fazer, porque muitas já foram feitas, sobre a



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

informação escrita do Sr. Presidente. E a primeira que me aparece aqui na lista para falar é precisamente sobre o novo edifício sede para a Junta de Freguesia. Fomos, efetivamente, convidados para ir assistir à cerimónia da adjudicação da empreitada. O CDS já tinha apresentado aqui algumas sugestões e algumas observações relativamente ao projeto, que eu volto a dizer. Eu acho muito bem os funcionários, todo o Executivo, a melhoria do espaço para poder trabalhar, que é muito importante a pessoa poder estar não só num espaço agradável, mas poder caber nele, é importantíssimo. Agora, isso não tem que ser à custa do espaço da população, a vários níveis. A área destinada ao público é manifestamente pequena em relação ao espaço atual. Neste momento, a Junta, apesar de todas as deficiências, continua a ter mais espaço para atendimento ao público do que a nova sede irá ter. Os lugares do estacionamento, que também não são suficientes. A sala de espera para a parte social é tão diminuta que não consegue conciliar um carrinho de bebê com uma cadeira de rodas. Ali ninguém se mexe. E outra coisa que também peca, que nós chamámos a atenção, ainda pensámos que pudesse ser corrigido, mas já tive a informação que não, mas nós continuamos a insistir porque isto vai ser necessário também, é o local onde serão, de futuro, na nova sede, colocados os editais e as informações para a população, que também não existe, não está contemplada. Depois tenho aqui mais umas observações. Também dizer que desta vez a Assembleia foi, efetivamente, convidada. Já está a começar a cumprir-se o regimento. Recebemos dois convites. Recebemos dois convites. Não recebemos todos. Pelos vistos não recebemos todos, mas recebemos dois. Há aqui mais uma questão, e isto agora prende-se também com os espaços verdes. Para além daquilo que, entretanto, já foi referido por outra bancada, nós ao percorrermos as ruas continuamos a ver ervas altas em pontos, é localizado, mas continuamos a ver. Quer dizer que nem todo o espaço está a ser tratado da mesma maneira, e daí estar a pedir atenção, verificação, para esse facto. Também acho curioso, aqui na parte do arvoredo, fazer referência à monitorização permanente do arvoredo e a existência. Isto, se calhar, não está a ser muito bem feito. Até houve recentemente a queda de uma árvore em plena parte central de Mem Martins, não é? Foi uma gralha de certeza que na página 22, onde fala dos projetos de intervenção no espaço público, na parte que fala da requalificação do largo do mercado do Algueirão, depois no descritivo refere praça da Rua Manuel da Nóbrega. Portanto, isto foi um lapso de serviços, mas já agora corriji para ficar tudo bonito, não é? Depois sobre os parques infantis, voltamos à mesma situação, gostaria que o Sr. Presidente me dissesse qual o ponto de situação relativamente às irregularidades que já foram aqui sobejamente apresentadas, relativamente aos parques infantis. E, outra vez, aqui o parque infantil do bairro Nova Imagem, que nós há tanto tempo vimos a pedir e continua tudo sem andar. Ou seja, todas estas coisas aqui apresentadas acabam por ser uma mão cheia de coisa nenhuma,



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

não é? Mais aqui outra questão... Não, pronto, as restantes questões serão apresentadas pelo meu colega de bancada. (...)” -----

O Vogal, Sr. Manuel Fernando da Silva Monteiro (CDU): -----

“(...). É só uma coisa que me esqueci de dizer há pouco, com base no pedido que o Sr. Presidente fez, onde havia obras paradas, eu não tenho aqui uma lista, mas, por exemplo, no bairro de São José, há diversos, os novos contentores foram colocados, falta colocar lancis há mais de um mês e os passeios à volta. Também na avenida Cândido de Oliveira há mais de um mês que estão valas abertas nos passeios que foi para colocar as bocas de incêndio, foram colocadas, tem água ligada e as valas há mais de um mês estão para fechar. E há outros pontos, são pequenas coisas desse tipo, por acaso não me estava a referir à outra que acho que está a andar.” -----

O Vogal, Sr. Paulo Jorge Marques Gaspar (CDS-PP): -----

”(...) Em determinada altura na página 11, quando se referem a apoios financeiros. Estamos aqui a falar de cerca de 75 mil euros, grande parte disto é aos bombeiros, mas não vem aqui o porquê destes valores, porque é que é 1000, não é 2000, ou porque é que é 500, enfim, alguma justificação sobre estes montantes. (...) O que me leva aqui a demonstrar algum descontentamento, digamos assim, é o facto de, como também já foi referido, na informação vem aqui muita coisa feita a partir de 11 de abril, mas o que é facto é que a informação económica e financeira reporta apenas a 11 de abril. Obviamente nós temos os mapas com a demonstração da execução orçamental, são números, não têm qualquer justificação, a informação financeira normalmente traz-nos alguma justificação(...). A informação financeira que consta no relatório, eu estive a comparar com o do último relatório, é o mesmo, é rigorosamente igual. Eu pensei que fosse propositado, se é um lapso também demonstra algum menor cuidado, digamos assim, com a informação que é apresentada à Assembleia. A informação financeira que consta no relatório, é a mesma informação que é apresentada à Assembleia. Enfim, é um reparo que aqui fica, e não mais do que isso. E é com base nesta informação que obviamente nós podemos dizer alguns comentários não com a demonstração da execução orçamental, porque são números, e os números por si só não dizem muito. E pronto, basicamente era isso que eu vim aqui dizer.” -----

O Vogal, Sr. Bruno Faivre dos Santos Lopes (PSD): -----

” Muito rapidamente, em relação à Associação Lamosa Pool, Sr. Presidente, pelo que eu percebi, disse-nos que eles não se apresentaram oficialmente, junto da Junta de Freguesia. Se não se



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

apresentaram oficialmente, como é que recebem um apoio financeiro? Um apoio financeiro que aparece num relatório até 11 de abril. Quando tivemos uma Assembleia extraordinária, mais de um mês e meio depois. Portanto, de facto, há aqui uma falta de comunicação com a organização desse evento também. Em relação à referência que fez à grande mudança na área da ação social. É verdade? É visto? Concorde, sim Senhora. Concorde porque tem mais dinheiro, mais orçamento, e o PS chumbou 4 orçamentos seguidos entre 2009 e 2013 da Junta de Freguesia. Sou sincero. Chumbou. -----

A Presidente da Mesa, Sra. Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS): -----

“Não pode haver dialogo. Peço desculpa, mas não pode haver diálogo.” -----

O Vogal, Sr. Bruno Faivre dos Santos Lopes (PSD): -----

” Em relação aos recibos verdes, também é verdade aquilo que diz que não conseguimos resolver o problema dos recibos verdes. Alguns, com mais de 20 anos, e eu quando entrei no Executivo em 2009, bem tentei, mas não havia forma de resolver. Até porque pouco tempo depois entrámos em crise, em PEC's e aquilo tudo, e também não dava para resolver por causa das limitações que havia. Mas deixe-me recordar aquilo que o Sr. Presidente disse em 2009, na Ata número 1 de 2009, numa Assembleia de Freguesia, em que o Sr. Presidente diz na altura vogal da Assembleia

A Presidente da Mesa, Sra. Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS): -----

“(...) Sr. Vogal, nós não estamos aqui para discutir o período de 2009 (...). “ -----

O Vogal, Sr. Bruno Faivre dos Santos Lopes (PSD): -----

” Tem toda a razão. O Sr. Presidente é que tocou no assunto, não fui eu. Portanto, tenho direito à resposta. *Sr. Presidente, ao fim de quatro anos, qual é a história que conta? Nenhuma. A conta de gerência, mais uma vez, representa aquilo que não é feito por este Executivo. De facto, a conta de gerência apresenta taxas de execução orçamental bastante elevadas. Apresenta uma taxa de execução orçamental na ordem dos 90% e alguma coisa por cento. Isto era aquilo que o Sr. Presidente dizia e não é aquilo que apresenta hoje em dia. Posso lhe dizer, para complementar...*

A Presidente da Mesa, Sra. Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS): -----

“Conclua, Sr. Vogal, por favor, que já terminou o seu tempo. (...)” -----

O Vogal, Sr. Bruno Faivre dos Santos Lopes (PSD): -----



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

" Sra. Presidente, peço-lhe a mesma atenção que deu ao Sr. Presidente quando o Sr. Presidente acabou o seu tempo. 2011, a ação social, 89% de execução a 16 de dezembro sem as contas finalizadas. 2012, após a primeira reunião do Executivo, 95% de execução orçamental na ação social. 2013, em agosto, 76% de execução orçamental. Números que ainda não vimos com este Executivo em ano nenhum." -----

O Vogal, Sr. Nuno Luís da Franca e Duarte Morgado (CH): -----

"Eu, como é a primeira vez que venho a uma reunião da Assembleia, tenho alguns *handicaps*. Muitas das coisas que o Chega queria falar e queria fazer-lhe perguntar já foram feitas. As perguntas já foram feitas. Portanto, não vale a pena estarmos aqui a perder tempo. A única coisa que nós pretendíamos, se fosse possível, é que quantificasse, datasse todos os..." -----

A Presidente da Mesa, Sra. Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS): -----

" Sr. Vogal, fale para o microfone que não se ouve, por favor. " -----

O Vogal, Sr. Nuno Luís da Franca e Duarte Morgado (CH): -----

" (...), que quantificasse, datasse e, quando possível, se conseguisse fazer o equilíbrio entre o custo-benefício de todas as obras que a Junta de Freguesia adjudica. Temos aqui vários processos. Foram apresentados vários processos. Nenhum deles está datado. Não está quantificado. Temos aqui, nas várias rubricas comunicação e imagem, uma série de realizações. Ou, a realizar, não estão datadas. Quando começam? quando acabam? Quando custaram? Eu sei que isto depois aparece nas contas gerais, mas é um somatório de tudo isto. E eu acho que os fregueses precisam saber, por exemplo, quanto é que, em outras peças de comunicação, se gastou em cartões pessoais, novas imagens, fardas, etc. Isto é importante, porque isto é dinheiro que é pouco. Não, está numa rubrica o total de tudo isto. Por cada uma das coisas, eu não vi. Vejo pelo total. Despesas de comunicação, desporto... A única rubrica que é quantificada são os apoios financeiros. E aqui neste relatório, os apoios financeiros são a única coisa que está quantificada. Mas tudo o resto são obras realizadas ou por realizar, mas não há datas de início, de fim e quanto é que já custaram. E isto é importante para todos os fregueses saberem aonde é que está a ser gasto o dinheiro que é de todos nós. Portanto, se possível, no próximo relatório, se possível, no próximo relatório, quando elencasse todas as realizações já efetuadas ou a efetuar, que nos quantificasse, datasse, todas estas obras e todos estes custos." -----

O Vogal, Sr. Alexandre Filipe Batista Figueiredo (PS): -----



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

“ (...) Ora, a informação escrita, submetida a esta Assembleia, para apreciação relativamente à atividade do Executivo, desenvolvida entre o primeiro dia de Abril e o dia 15 de junho, é, e se me permitem, começo por aí, de elogiar, porque as atividades que lá constam são aquelas que fielmente constam no documento e, portanto, se aqui já foi mencionada em Assembleias passadas que efetivamente pecava por ter falta de informação, nesta não podemos dizer o mesmo. Portanto, o documento foi enviado para todos, e, portanto, todos os membros desta Assembleia têm acesso ao mesmo, o preâmbulo, inclusive, já foi lido pelo seu Presidente, mas há aqui que elogiar algumas atividades que me parecem importantes. O retomar das caminhadas, que já vem sendo prática comum nos últimos anos e que infelizmente foram interrompidas pela pandemia que assolou o país e que são de inscrição gratuita, parecem-me importantes. A organização da prova 24 horas a correr Algueirão-Mem Martins, uma prova que começa a cimentar cada vez mais o seu nome na nossa freguesia e que bateu novamente o recorde de inscrições e que valoriza a nossa bacia de retenção como local de excelência para a prática da atividade física. Não podia também deixar de falar do projeto das manhãs desportivas e que tão bem tem sido recebido por toda a nossa comunidade. Enumerei apenas algumas atividades, aliás, o relatório e a informação é extensa, mas para transmitir o elemento fundamental da mensagem que é efetivamente a promoção do bem-estar e da saúde, promovendo os espaços e as coletividades da nossa freguesia. Também neste período tivemos a festa comemorativa do Dia da Criança e a realização do Festival da Doçaria, ambos no Parque Urbano da Cavaleira. Duas atividades que, aliás, foram bastante participadas. Sobre os direitos sociais, é registar o aumento de atendimentos pelo Gabinete de Direitos Sociais e ainda o hastear da bandeira, que aliás já foi um tema trazido pelo Bloco de Esquerda numa moção a esta Assembleia, a bandeira do LGBTQIA+, a propósito de Internacional contra a Homofobia, Transfobia e Bifobia. É fundamental termos bem presentes estes direitos sociais numa altura em que todos os dias são colocados em causa. Sr. Presidente, foram dois meses e meio, aqui enumerados no relatório, muita coisa foi feita e seguramente muita coisa há a fazer. Portanto, mãos à obra.” -----

A Presidente da Assembleia de Freguesia, Sra. Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS):

“ O Sr. Presidente já não tem tempo, já não dispõe de tempo para responder. Portanto, vamos passar então ao ponto 1. Sr. Presidente, já não tem tempo, o PS já não tem tempo para lhe dar.” -

O Presidente da Junta de Freguesia, Sr. Valter Manuel Antunes Januário: -----

“Sra. Presidente, claro que não posso intervir, ainda que fosse o meu desejo, mas não queria manifestar aqui a vontade da Assembleia de calar o Presidente. Com o seu precioso regulamento,



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

utilizaram hoje três horas para falar do PAOT sem qualquer referência ao tempo. Eu que quero responder às perguntas, e respeito, porque ao contrário do que foi dito, respeito esta Assembleia, mas eu que quero responder às perguntas, que quero dar resposta às pessoas, que quero, por exemplo, responder ao Bruno relativamente à questão do chumbo dos orçamentos, estou impedido, estou impossibilitado pela Assembleia de responder. Muito obrigado, aqui é o princípio da democracia a ser exercido. Muito obrigada.” -----

O Vogal, Sr. Paulo Jorge Marques Gaspar (CDS-PP): -----

“É muito rápido, eu penso que nós temos ainda dois minutos e vinte, e cedemos os dois minutos ao Executivo para que possa dar as justificações que entenda.” -----

O Vogal, Sr. Manuel Fernando da Silva Monteiro (CDU): -----

“(…). O Sr. Presidente não vai ter que me responder a nada, só queria colocar à Sra. uma questão. A Assembleia não disse que o Sr. Presidente não ia ter mais tempo, porque não perguntou à Assembleia se o Sr. Presidente, podia ser concedido tempo ou não. “

A Presidente da Assembleia de Freguesia, Sra. Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS):

“ Estou a seguir o regulamento Sr. Vogal.” -----

O Vogal, Sr. Manuel Fernando da Silva Monteiro (CDU): -----

“(…). Portanto, o Sr. Presidente é que não deve possivelmente querer responder, porque se a Sra. perguntar à Assembleia se pode dar mais dois ou três ou os minutos forem precisos, depois logo vê qual é a resposta que tem.” -----

A Presidente da Assembleia de Freguesia, Sra. Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS):

“Eu só estou a falar, Sr. Vogal, e aí estou a falar para a Assembleia na totalidade, todos fazem reparo porque o Sr. Presidente fala mais do que deve. Portanto, é nesse sentido que estou a tentar respeitar cada vez mais os tempos e cumprir o regulamento. É isso que estou a fazer. É isso que eu ouço constantemente. Portanto, vou então dar a palavra ao Sr. Presidente, porque a bancada do CDS fez o favor de conceder dois minutos ao Sr. Presidente. Sr. Presidente, tem dois minutos então. (…).” -----

O Presidente da Junta de Freguesia, Sr. Valter Manuel Antunes Januário: -----

“(…), o Sr. Fernando é justamente aquela pessoa que mais advoga a questão da forma como eu



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

falo e como eu intervenho nesta Assembleia. Se eu não quisesse falar, não fazia aquele reparo que rapidamente o fez levantar da cadeira para não ficar a fazer má figura porque não deu tempo ao Presidente para poder responder. Agradecer ao CDS o facto de ter disponibilizado parte do seu tempo, mas eu queria chamar a atenção e peço, como pessoas responsáveis que são, que possam rever o regimento de forma que o Presidente tenha a capacidade de responder. Respondendo, e vai diretamente assim, Sra. Ana Paula, das duas, uma. Ou não percebeu nada daquilo que foi apresentado da sede da nova junta, ou não quer perceber mesmo, em primeiro lugar. Mas é mesmo, quer dizer, nós apresentamos um projeto que todos, quem teve, houve aqui algumas pessoas que tiveram a oportunidade, e bem, agradeço a vossa presença, de lá estar. E vir aqui e dizer que a sala de visitas é pequena, de que não dá para passar um carrinho de bebês ou uma cadeira de rodas, quando são dados legais, quando são imposições legais de distâncias entre paredes e alicerces, no fundo, é dizer a montante de que o projeto não é projeto nenhum, que foi feito por um *pseudo* especialista, que de especialista não tinha nada, e, portanto, que mais-valia nós estarmos onde estamos. Depois de dizer que fala da Junta de Freguesia, bom, das várias vezes que nós falámos sobre isso, dissemos que aquele espaço era para a população, e dissemos que era um espaço de lazer para a população onde iria estar também a sede da Junta de Freguesia. O número de lugares de estacionamento são insuficientes, mas se nós tivéssemos colocado 20 ou 30 ou 40, ou 50, seriam igualmente insuficientes. (...). Na realidade, o que nós quisemos fazer daquele espaço foi um espaço de lazer para a população, um espaço para a fruição da população. Estacionamento é importante, é, numa altura sobretudo em que existe uma falta de estacionamento enorme, mas temos que optar e temos que priorizar se queremos espaço de lazer para as pessoas ou lugar de estacionamento para os carros.” -----

A Presidente da Assembleia de Freguesia, Sra. Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS):

“(...). Eu reponho o tempo ao CDS, dos dois minutos que concedeu. (...)” -----

A Vogal, Sra. Ana Sofia Fernandes Bettencourt (PSD): -----

“(...). Um protesto à mesa (...). Eu gostaria de perceber qual é a base com que a Sra. Presidente declarou agora, que vai dar 2 minutos e 20 ao CDS, quando o CDS cedeu 2 minutos ao Sr. Presidente e aquilo que a Sra. Presidente devia fazer do ponto de vista da condução de trabalhos é devolver ao CDS os 20 segundos que não usou. E eu pergunto-lhe isto, porque para a boa condução dos trabalhos, quando a Sra. Presidente aqui vem, e hoje parece que estou na Berlinda, gosto, não me importo, estou à vontade, mas parece que estou na Berlinda, a Sra. Presidente veio aqui dizer que eu estou a beneficiar o CDS, não, eu até estava a ser muito imparcial, que é aquilo



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

que a Sra. Presidente devia ser aí na mesa, e dizer que aquilo que são os 20 segundos que o CDS tem é aquilo que ele deve ter outra vez. O PSD não falou porque não tem tempo, Sra. Presidente. E portanto, ao não ter tempo agora utilizou esta figura de ponto de ordem à mesa sobre a condução dos trabalhos. Mas devo dizer, Sra. Presidente, que apresentaremos um protesto à mesa, pela forma como a Sra. Presidente se dirigiu à bancada do PSD, nomeadamente a mim própria, para que fique a constar da ata. (...).” -----

A bancada do PSD apresentou um protesto à mesa, documento que se anexa a esta ata, como **Anexo 13.** -----

(Este documento não se encontra anexo a esta ata, visto ainda não ter sido rececionada pelos serviços)

A Vogal, Sra. Ana Paula Serra Rodrigues Vieira (CDS-PP): -----

“(...). Duas observações que foram aqui feitas, o Sr. Presidente referiu que o espaço era para a população. Não, ele aqui no preâmbulo diz especificamente para dar melhores condições a quem trabalha, e eu concordo. Agora, não tem que ser em detrimento da população. Não há condições para dar melhores condições a quem trabalha, e que merece, e também à população. Têm que ser melhores condições para quem trabalha em detrimento do atendimento da população, e eu não estou a inventar nada. Está aqui e foi publicado, e não é erro de interpretação, eu tenho aqui o projeto, e estão as medidas, estão publicadas, isso está publicado. E as pessoas que tiverem interesse em ver quem é que está aqui a falar a verdade, que vão consultar o projeto e vejam as medidas que estão planeadas para o atendimento à população. Portanto, eu não estou aqui a inventar nada, simplesmente estou a reportar-me ao projeto que está feito. Podia ter sido melhor, podia. Não há possibilidade, não há. Agora, não digam é que não está correto. Está correto.” -----

O Vogal, Sr. Nuno Luís da Franca e Duarte Morgado (CH): -----

“(...). Vocês querem refazer a história de Portugal, mas, por favor, não é o momento para isso. Eu queria só dizer ao Sr. Presidente da Junta, vocês querem refazer a história de Portugal, mas, por favor, não me diminuam o Rei de Portugal, o primeiro Rei de Portugal. Ele não se chamava Infante, chamava-se Rei D. Afonso Henrique, e a avenida é a avenida D. Afonso Henrique, não é Infante D. Henrique. É só para desanuviar, é só para desanuviar. Não, por favor, não me rescrevam a história. E outro ponto, como não temos, no Chega, como não somos fascistas e não temos linhas vermelhas, nós damos dois minutos e meio ao Sr. Presidente para responder a tudo



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

o que entender e precisar, para não dizer que tem falta de tempo. Portanto, dois minutos e meio são seus e como vê, não temos linhas vermelhas.” -----

O Presidente da Junta de Freguesia, Sr. Valter Manuel Antunes Januário: -----

“Em primeiro lugar, lapso meu, dar-lhe, desejar-lhe uma continuação de um mandato, a sua primeira Assembleia, desejar-lhe felicidades, que seja ativo, nós estamos aqui para, também, quando percebermos que, enfim, as perguntas que coloca não vão ao encontro daquilo que são as competências, também é o nosso dever o ajudá-lo a compreender como é que funcionam, quais são as competências, quais são as competências é que tem, ok? Para além, naturalmente, do seu colega que está aí ao lado e que lhe poderá ajudar. Desejar-lhe muitas felicidades para este mandato, começa a meio, mas ainda tem a oportunidade de apanhar, ainda tem dois anos. Permita-me, não quero ser injusto, mas dizer o seguinte, porque há coisas que foram ditas aqui que foram graves e que, naturalmente, têm que ser corrigidas. O seu vogal, o membro desta Assembleia, Bruno Lopes, referia-se que, no último mandato, o Partido Socialista chumbava os orçamentos da coligação. O Bruno disse uma verdade, é uma verdade, mas não é uma verdade completa. Em primeiro lugar, o PSD, aquando do resultado eleitoral, nunca chamou o Partido Socialista ao abrigo do estatuto de oposição, nunca chamou o Partido Socialista para dialogar, nem nunca chamou o Partido Socialista para ser uma viabilidade no executivo. Nunca o fez e, portanto, o Partido Socialista, que nunca foi chamado, nunca foi chamado, entendeu que deveria de ser o PSD a assumir a responsabilidade, primeiro, não ter cumprido com o estatuto de oposição e, segundo, não sequer ter falado com o PS. E porquê que não falou com o PS? Porque considerava que as coligações feitas até então, eram suficientes para garantir a sustentabilidade do executivo, de que ele fez parte. E, portanto, foi por isso que nunca, mas nunca quiseram. Aliás, o PS, quando eu falei com ele a determinada altura, o PS até estaria disponível para, de alguma forma, viabilizar esta questão, mas o executivo, naturalmente, teria que mudar e o PS teria que ser chamado a esse executivo.

A Presidente da Assembleia de Freguesia, Sra. Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS):

“ Terminou o seu tempo, Sr. Presidente?” -----

O Presidente da Junta de Freguesia, Sr. Valter Manuel Antunes Januário: -----

“ Portanto, termino já dizendo, se o PS, e penso que beneficiar da mesma tolerância que os sobrenomes, se o PS nunca foi chamado, nunca foi chamado para ser responsável de determinados pelouros, também nunca deve ser responsabilizado pelo seu comportamento ou



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

pela sua decisão em sede de Assembleia. Respondendo-lhe depois no final, é evidente que se tiver, como disse, no pelouro um valor baixo, a sua taxa de execução pode ser muito grande. Agora, há uma diferença abismal entre aquilo que foi o valor atribuído à ação social e aquilo que é hoje o valor atribuído à ação social. Também abismal é o trabalho, como você teve a oportunidade de concordar.” -----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), deu início à análise do **PONTO 2** - *Apreciação, discussão e votação da Proposta n.º 079/2023, relativa à celebração de estágio curricular proposta pela Secretaria, Cristina Trony*, dando a palavra a quem se quis pronunciar: -----

O Presidente, Sr. Valter Manuel Antunes Januário: -----
“(…). só para esclarecimento, isto trata-se de um estágio curricular de uma miúda e, portanto, é isso que está aqui em causa, (...)?” -----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), colocou à **VOTAÇÃO** o **PONTO 2** - *Apreciação, discussão e votação da Proposta n.º 079/2023, relativa à celebração de estágio curricular proposta pela Secretaria, Cristina Trony*. -----

VOTAÇÃO: -----

APROVADA POR UNANIMIDADE. -----

A FAVOR: **20** (vinte) votos - **07** (sete) PS; **04** (quatro) PSD; **02** (dois) CDS-PP; **02** (dois) CDU; **02** (dois) CH; **01** (um) BE; **01** (um) IL e **01** (um) PAN. -----

CONTRA: **00** (zero) votos. -----

ABSTENÇÕES: **00** (zero) votos. -----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), deu início à análise do **PONTO 3** - *informação sobre o encaminhamento das moções aprovadas em Assembleia de Freguesia*, dando a palavra a quem se quis pronunciar: -----

A Presidente da Assembleia de Freguesia, Sra. Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS):

“(…). Foi por mim solicitado, (...) então ao Executivo o esclarecimento sobre os pontos que estavam em falta. Penso que neste momento toda a Assembleia tem conhecimento desta informação do mapa onde está mencionado as respostas que foram obtidas ou não, ou por onde foram enviadas. A questão que eu coloco... Eu informei os serviços e peço novamente à Marina



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

que confirme se foi enviado para o e-mail correto. Já tem? Muito obrigada. Os serviços são excecionais. E, portanto, os serviços fizeram um levantamento de toda a informação que estava pendente e enviaram-me, e deram-me conhecimento e também foi informada que a Assembleia iria ser informada. A questão que eu coloco aqui é, uma vez que já têm a informação, se querem que eu leia todos estes pontos e explique, portanto, qual é o ponto de situação de cada uma das situações, se querem ver a documentação, também disponho da documentação fisicamente, ou inclusive até se está alguma coisa em falta para além do que está aqui.” -----

O Vogal, Sr. João Filipe Esteves dos Santos (IL): -----

” (...). Quando nós pedimos as respostas, penso que todos estávamos com uma ideia diferente daquilo que nos surgiu agora, que era um quadro Excel com não foi rececionado, não foi rececionado qualquer resposta, não foi rececionado qualquer resposta e assim sucessivamente para todas as perguntas que foram feitas. Além de que, reparei que numa moção que apresentamos, que a Iniciativa Liberal apresentou, que era a requalificação do espaço da Freguesia e a sua planificação, enviado para, e está escrito, não foi solicitado o envio do voto de saudação, ou seja, não bate a bota com o perdigoto. Acho que há aqui um erro, não devem ter reparado, e não foi realmente, um voto de saudação foi uma moção. De março de 2022. Moção a requalificação do espaço da Freguesia e a sua requalificação. Enviado para, não foi solicitado o envio do voto de saudação. Deve ter sido um *copy-paste*. E então, passou lá. Mas, fundamentalmente, só queria fazer o reparo que, pelo menos da bancada da Iniciativa Liberal, estávamos à espera de algo mais concreto do que respostas, não foi rececionado qualquer resposta. Nós concretamente queremos respostas.” -----

A Vogal, Sra. Ana Paula Serra Rodrigues Vieira (CDS-PP): -----

”Sra. Presidente, com efeito, aquilo que o colega da bancada do IL acabou de referir, é verdade, é pertinente, porque aqui o que se pretende não é sobre se foi rececionada uma resposta ao envio efetuado das moções, ou do que foi deliberado pela Assembleia. Era, precisamente, conseguir perceber que os comprovativos, como uma vez a bancada do CDS já tinha solicitado e que foi enviado, e é por isso que eu estou aqui a falar, não é só por aquilo que o colega acabou de referir, é através dos comprovativos de envio, é que nós temos a noção de que foram todas as entidades contempladas com as deliberações da Assembleia, e que no caso específico que eu estou a falar, e que foi solicitado o comprovativo como todas as entidades de todas aquelas moções tinham sido contempladas com as deliberações tomadas em Assembleia, constatei que das 50 e tal associações, isto no caso das 50 e tal associações existentes na freguesia, só 16 é que



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

receberam, porque só existe o comprovativo de envio para 16. É disto que estamos a falar, (...).” -

A Presidente da Assembleia de Freguesia, Sra. Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS):

“(...). Devo dizer que os serviços também me informaram que a informação pode ser consultada, também tenho aqui fisicamente, portanto se for necessário verificar.” -----

O Presidente, Sr. Valter Manuel Antunes Januário: -----

“ Se eu entender que devo responder imediatamente a uma intervenção, posso fazê-lo. Cale-se como disse há bocadinho, deixa-me falar. Como disse há bocadinho. O Sr. D. Paula, quero dizer-lhe o seguinte. Em primeiro lugar, não tolero que faça esse tipo de observação. Mas não tolero mesmo. Está a pôr em causa os serviços. Quer ver comprovativos de envios de e-mail. Oh Sra. D. Paula, lembra-se de uma intervenção menos positiva que fez a LGBT? E que depois apresentaram queixa? E que nós lhe dissemos, olha, foi apresentada uma queixa, está aqui a entidade a querer, a dar-lhe o direito de resposta. O que é que a senhora fez? Não quis responder. A senhora não quis responder. Então utilizo aqui a expressão do roto ao nú. A Senhora abdicou de responder a uma crítica que a entidade da igualdade lhe fez relativamente à sua intervenção menos positiva relativamente ao LGBT. E a Senhora abdicou de o fazer. Nem sequer, nem sequer quis fazer aquilo que era a veracidade dos factos, dos seus factos, dos seus factos. Então eu digo, o roto ou nú, vem aqui exigir. Quando lhe exigem, não o faz. Agora, pôr em causa os serviços. Quer ver comprovativos. Quer dizer, eu já assisti a muita coisa. Mas isto é o mínimo dos mínimos.” -----

A Vogal, Sra. Ana Paula Serra Rodrigues Vieira (CDS-PP): -----

“Sr. Presidente da Junta, é mesmo muita falta de assunto vir trazer temas que não têm nada a ver com a questão, não têm nada a ver com a questão e agora a Sra. Presidente teria sido muita oportunidade de dizer *Sr. Presidente, não há diálogo* e que não é os serviços que eu estou a pôr aqui em questão é realmente as instruções aos serviços.” -----

O Presidente da Junta de Freguesia, Sr. Valter Manuel Antunes Januário: -----

“Sra. Ana Paula, vai de mal a pior. Mas acha que é o Executivo que vai dizer aos serviços para não fazer aquilo que foi decidido e aprovado em Assembleia de Freguesia? Acha que é o Executivo que vai dizer aos funcionários, trabalhadores da Junta para omitirem informação? É isso que está a dizer, Sra. Membro desta Assembleia? É isso? O que me está a querer dizer é que é o Executivo que impede isso? O que me está a querer dizer é que as comunicações não foram



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

feitas as associações não foram feitas, as associações, porque o Executivo não quis? Porque deu indicações diretas aos funcionários? É isso que me está a dizer? É porque se já era grave aquilo que eu interpretei, pior foi aquilo que eu soube com a sua segunda intervenção. E digo-lhe uma coisa, jamais, é uma questão de caráter, de princípio jamais isso aconteceu, jamais isso acontecerá. Doa a quem doer. Nunca irei permitir que seja feita uma comunicação ao Executivo, aos serviços. Nunca irei permitir que os serviços façam uma coisa que seja contrária à lei.” -----

O Vogal, Sr. Paulo Jorge Alves Coelho (CH): -----

“Ora, a bancada do Chega, revesse nas palavras da Iniciativa Liberal e do Sr. João Santos, também efetivamente não eram estas as respostas que nós pensávamos vir a ter. A todas as moções, a todas não, mas a grande maioria a resposta é que não foi rececionada qualquer resposta. Bom, mas se não foi rececionada qualquer resposta, o que é que os serviços fizeram de seguida? Ficam à *adi terno*, à espera que alguém responda? Voltam a pressionar, voltam a perguntar? Não ter qualquer resposta rececionada, para mim, não é solução. Foram feitas as moções, foram feitos os requerimentos, esses requerimentos e essas moções merecem uma resposta. E algumas delas, vejo aqui, que já existem desde 2021. Está aqui uma moção da CDU, desde o dia 6 de junho de 2021, que não foi rececionada qualquer resposta. Acho que já houve mais tempo para os serviços, o Executivo, seja quem for, voltar a pedir e voltar a pedir e voltar a pedir. Tem que haver resposta. A saber, por exemplo, no dia 27 de setembro de 2022, foi aprovado uma proposta com o assunto das árvores, das árvores de grande porte. Essa moção, pelo que eu vejo, não foi rececionada qualquer resposta. Mas se tivesse havido alguma resposta, se calhar a árvore (...) privada, se formos ver a fotografia, a árvore está na via pública. Está aqui a fotografia, via pública. Eu não posso dizer que é privada ou que não é privada. Pronto, o seu Presidente está a dizer, eu vou ter que acreditar na sua palavra.” -----

A Presidente da Mesa da Assembleia, Sra. Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS):-----

“ Sem dialogo, por favor.” -----

O Vogal, Sr. Paulo Jorge Alves Coelho (CH): -----

“ Mas o que está aqui é uma árvore no meio da via pública e foi a Câmara que acabou por a ter que remover. Portanto, se os serviços da Junta tivessem pressionado, se os serviços da Junta tivessem feito mais do que uma tentativa de entrega ou de ter uma resposta, se calhar isto não acontecia. Da mesma maneira, houve uma outra moção por parte do Chega para a verificação de passadeiras e lombas de redutoras de velocidade, que na mesma situação não foi rececionada a



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

resposta. Entretanto, de uma forma fácil, na passada Assembleia Municipal, entregámos um abaixo-assinado feito por fregueses de São Carlos, em que foi pedido uma lombada redutora em cima da passadeira, em frente à Escola Azul, onde passam, saem e entram mais de 450 pessoas, entre funcionários e crianças, crianças a correr, crianças que já foram atropeladas, e se a resposta fosse, ou não foi rececionada qualquer resposta, poderia estar resolvida há mais tempo e não está. Eram algumas dessas respostas que nós queríamos, tanto que no fim da leitura do abaixo-assinado, o Sr. Presidente Basílio Horta pediu a palavra e disse de imediato que iria (...). Ele tem competência. Ele tem competência. Mas a Junta de Freguesia, o Executivo, tem competência para pressionar. O Sr. Presidente vai várias vezes às Assembleias, pode levar o não obtivemos qualquer resposta e pressionar. Porquê que não tem resposta? Nem que seja um não. Não, não vamos fazer nada. Não, não queremos saber de Mem Martins para nada. Mas temos uma resposta. Era só isso que a bancada do Chega queria e foi isso que a bancada do Chega pretendeu quando pediu este ponto à Assembleia. (...).” -----

A Vogal, Sra. Ana Paula Serra Rodrigues Vieira (CDS-PP): -----

“(...) Eu acho que houve aqui um problema de comunicação. Pelo aquilo que eu entendo, os funcionários, quando estão atribuídos, nem que seja parcialmente, no seu tempo à Assembleia, a tratar de assuntos da Assembleia, não estão, naquele momento, enquanto isso está a acontecer, a receber instruções do Executivo, apesar de trabalharem nos mesmos setores. Os mesmos funcionários podem estar a trabalhar para o Executivo, a fazer funções do Executivo e a fazer funções da Assembleia. Mas, quando estão a fazer funções para o Executivo, recebem instruções de quem tem que receber, do pelouro do Executivo, e quando estão a tratar de assuntos da Assembleia, não é o Executivo que vai coordenar, tem que ser a Assembleia, tem que ser o Presidente da mesa da Assembleia e os seus secretários. Portanto, são situações distintas. Relativamente à necessidade dos comprovativos, até por uma questão ética e transparente, é necessário fazer chegar, se uma bancada pede, olha, isto foi aprovado, é para ser remetido, eu acho que nem sequer deveria haver necessidade da bancada pedir os comprovativos. Era enviado com o conhecimento do logo da bancada ou, neste caso, de todas as bancadas que compõem esta Assembleia. Isto é legítimo, lógico e transparente.” -----

O Presidente da Junta de Freguesia, Sr. Valter Manuel Antunes Januário: -----

“(…), Sra. Paula, na sua segunda intervenção relativamente a isso, falou do Executivo, que agora, se queira retratar, ok, eu até vou reconsiderar, mas que falou do Executivo, vai ter a oportunidade de ver a gravação, eu vou ver a gravação e, portanto, vou confirmar quem é que terá. Se a Sra.



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

tiver, vou ter a oportunidade de me retratar. Escusa de o fazer porque já o fez agora, portanto, não vou pedir uma segunda retratação. E depois dizer o seguinte, quando as moções são aprovadas aqui em Assembleia, vocês dão orientação de ser comunicado à Câmara, ser feito não sei o quê, e isso é feito. Aquilo que está na moção, aquilo que está previsto, aquilo que está na moção, foi feito. Nós não conseguimos, e não cabe-nos a nós, não temos essa competência, de chegar à entidade recetora e dizer, olha, não respondeu, não responde porquê. Não faz sentido. Dizer o seguinte, dentro do chapéu do que o Presidente tem o poder reivindicativo, dentro desse chapéu cabe tudo, é verdade. Cabe tudo. E é falacioso aquilo que o Sr. veio aqui dizer. Porque uma coisa é o compromisso do Presidente de Câmara que tem a competência. Foi ele que chegou e disse, ok, é assim, então vamos resolver. Eu não tenho essa competência, e portanto é injusto e falacioso o que o Sr. veio aqui dizer e fazer. Na política sabe-me uma coisa, olhe, a Senhora falou da Assembleia Municipal, há comportamentos que, a dada altura, levam-me à seguinte conclusão, na política não vale tudo. Na política não vale mesmo tudo. E temos que ser honestos e coerentes. Não pode chegar aqui e dizer o Presidente de Câmara fez, porque naturalmente é ele que tem a competência, foi em sede da Assembleia Municipal que lhe apresentaram um problema e ele quis resolver na hora. Outra coisa diferente é um Presidente de Junta que não tem essa competência e que vai reivindicar junto dos técnicos, junto dos vereadores, junto do próprio Presidente. São coisas completamente diferentes. Portanto, não venha falar da eficácia, porque naturalmente falando com a pessoa que tem o poder, que tem essa competência, necessariamente tem outro efeito. E dizer-vos que, na realidade, aquilo que, e vocês têm que compreender, não, têm que concordar, aquilo que está nas moções foi aquilo que os serviços fizeram. As moções pedem para que seja encaminhado, foi encaminhado. Querem que eu aloque, vá alocar um serviço, é que às vezes, não desconsiderando, mas há moções que fazem pedidos que são, não digo que sejam incoerentes, mas que de alguma forma seja de difícil execução. E que os próprios serviços, camarários ou outros, a APA, por exemplo, tenha dificuldades e que não queira responder, mas isso é uma responsabilidade deles, não é nossa. Se a APA, outra entidade, o Ministério do Trabalho, o Ministério da Saúde, não queira responder, nós não podemos andar atrás para obter uma resposta. (...).” -----

O Vogal, Sr. Manuel Fernando da Silva Monteiro (CDU): -----

“Era uma coisa muito rápida. Excetuando aquelas respostas que são uma mera acusação da receção, sugeria que os que tiverem mais conteúdo, que passasse a ser dar conhecimento à Assembleia. Portanto, o acusar a receção, que certamente, se calhar, será a maior parte daquelas, dizer acusamos a receção da moção, tal ia dizer que foi acusado. Sim, mas havendo



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

mais, quando a resposta tem mais do que isso, tipo, não é possível fazer, vamos estudar, portanto, que fosse dado conhecimento à Assembleia dessas respostas.” -----

A Vogal, Sra. Ana Sofia Fernandes Bettencourt (PSD): -----

“Em primeiro lugar, eu gostaria de centrar a discussão onde ela deve estar. Quem responde sobre este ponto é a Sra. Presidente da Assembleia, porque é a ela que compete a fiscalização e a execução destes trabalhos. Gostava de dizer às duas funcionárias que aqui estão, que muitas vezes repito, que têm uma sobrecarga de trabalho grande e que, do ponto de vista dos membros da Assembleia, estamos todos muito gratos, mas uma coisa é essa questão de serviço, outra questão é a questão política que se passa aqui. Todas as nossas intervenções, nada, nada têm a ver com os serviços, ou a forma dos funcionários, ou estarmos a penalizar os funcionários. Do ponto de vista político, a organização da próprio Executivo e da Junta faz parte do Poder Executivo. A lei o que confere é que a Assembleia tem de ter pessoal de apoio. Se do ponto de vista da organização, a Junta de Freguesia entender e o Executivo entender que não chega àquele que tem, tem de criar as condições para que se tenham as respostas neste órgão. Feito este ponto prévio, e sobre este ponto prévio, eu gostaria de dizer que tenho gostado muito de ver a forma como o Sr. Presidente da Junta tem tentado ajudar ao esclarecimento neste ponto, o que se nota um grande envolvimento nas questões que aqui são aprovadas e desse ponto de vista de valorizar. Gostaria, no entanto, de dizer que há aqui algumas questões que então parecem pouco coerentes, já que o Executivo tem tanta noção e tanto envolvimento nas questões. Ainda numa mandato anterior foi aprovada uma questão que eu acho útil do ponto de vista da transparência que é, eu como digo, andei a ver as atas. E portanto foi aprovado uma moção que dizia que todas as deliberações, todas as deliberações dos órgãos todos, deviam estar em ata, publicadas no site e com os documentos de suporte. Parece-me bem, é evidente. Eu vou consultar uma ata do executivo, isso foi uma moção aprovada no mandato anterior, vou consultar uma ata do executivo, vejo para a proposta, mas não faço ideia do que é que lá está, porque ela não consta, mas foi aprovado, não está executado. Isto parece-me que não tem a ver propriamente com uma falha de serviços, tem a ver claramente com uma indicação que é dada do ponto de vista da execução de uma ata de um órgão executivo. Dificultou o nosso trabalho. Dir-me-á, mas podem ir consultar. Claro que podemos, mas trabalhamos, e portanto nem todos temos tempo para andar nisso. Podem requerer primeiro, também é verdade, podemos requerer, mas todos os municípios, os fregueses têm direito a saber o que é que foi deliberado e quais são os pressupostos-base que lá estão. E desse ponto de vista está aprovado em 2021. Gostaria de dizer outras questões também aprovadas já no decurso deste mandato. No decurso deste mandato nós pedíamos ao Presidente



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

da Junta, no caso, sobre as tílias. Fizemos uma moção, houve um requerimento que nunca foi respondido, depois fez-se uma moção, um requerimento através da mesa, que nem sequer sabíamos que tinha sido remetido ao executivo, mas depois fizemos uma moção que foi aprovada também e pedimos para ser divulgada a todos os membros. Não soubemos de diligência nenhuma. Nem se foi para cima, se foi para baixo, se foi, se houve resposta, zero. Não houve nenhuma informação. Mas o Senhor Presidente dirá, mas nunca perguntaram. Ai, perguntámos várias vezes. O Senhor Presidente perde normalmente aqueles 19 minutos a atacar a Assembleia e esquece depois de responder estas questões. Mas com certeza hoje teremos a resposta sobre o processo. Mas gostaria de dizer também que do ponto de vista das Assembleias também houve uma aprovada que foi quase toda cumprida, e aqui dar os parabéns. Só não tem as notas biográficas dos eleitos. Tem tudo, menos as notas biográficas dos eleitos na Assembleia. Foi só uma pequena parte que ficou por fazer, mas com certeza ainda teremos tempo de a corrigir. A outra é a questão do parque intergeracional. Foi aqui apresentada uma moção também a dizer uma série de problemas que aquele parque tinha quando foi inaugurado, aliás, numa data sintomática que foi no 25 de Abril, apesar dele ter gravilha, não ter caixotes de lixo, etc. Mas foi aqui apresentada uma moção sobre essa matéria e foi pedido à Junta que pudesse fazer uma listagem das anomalias verificadas à luz da lei. Até hoje, também não houve. Mas também não houve resposta da Junta a dizer olha, desculpem lá, mas nós não vamos fazer, isso é da Câmara e nós não vamos fazer. Nada, zero. Pode-se dizer, ah, mas também podiam ter ido lá ver, ou podiam ter ido falar. Pois, podíamos, mas foi aqui que foi apresentada a moção. Depois, a questão, uma que é muito importante. Nós apresentámos uma moção sobre a democracia, que na altura foi toda desvalorizada, e essa tinha uma parte deliberativa que dizia exigir sempre o cumprimento do Estatuto de Direito de Oposição. Foi aprovada, não é? Foi aprovada, não sei se por unanimidade, isso eu não tenho aqui, se por maioria. Mas eu calculo, como a prática tem sido corrente do PS votar tudo contra, pode ter sido votada só por maioria. Mas esta do cumprimento do Estatuto de Oposição, então é divinal, porque nós raramente recebemos um convite para ir a qualquer questão aqui na freguesia. Quando recebemos, uuuu, é uma coisa extraordinária. Nós devíamos receber, depois, se quisermos ir, vamos, se não quisermos, não vamos, mas devíamos receber. Já aqui perguntámos, e o que é que o Sr. Presidente da Junta disse? Disse, consultem o site, não é? Está no site ou no Facebook da Junta, quem não tem, olha, azar, azar. Não cumpre o Estatuto de Direito de Oposição, mas não faz mal. Mas o mais grave é que esse Estatuto de Direito de Oposição terá sido aprovado em abril deste ano. E bem, como manda a lei, e bem, problema, mas é um problema ligeiro, olha, sem importância nenhuma, é que não foi remetida numa bancada, como da outra vez nós pedimos para ser agendado o ponto, desta vez, olha, nem



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

o recebemos. Eu sei que foi aprovado porque consta numa ata, mas nem sequer o pude consultar, qual é a opinião, porque esta lei também é um bocado *sui generes*, mas nem sequer o pude consultar, porque não consta da ata, só consta a aprovação, que é sempre por unanimidade no Executivo, e bem. E depois gostaria de lhe perguntar, Senhora Presidente, já estou com pouco tempo, algumas outras questões, e que têm a ver com, mesmo nesta folha, que eu agradeço imenso, a sério, foi a primeira vez que veio, e eu acho que é uma boa metodologia. Mas eu gostava só de perguntar, é, estas respostas, ao contrário da bancada aqui, da CDU, eu acho que qualquer resposta deve ser dada de conhecimento. Agora, eu não me lembro disto ter vindo sequer, sequer, em correspondência a uma Assembleia. Qual pasta? Ah, mas a Senhora Presidente, quando tem de ler a leitura da correspondência, então, o que é que diz? Não estou a perceber, sinceramente. Mas devo ser eu, o problema é meu. É, o problema é meu, com toda a certeza. E agora gostaria de dizer que na última Assembleia, diz aqui uma questão que tem a ver com a REFER que nós apresentámos, não é? Nós queríamos saber, há anos que se fala de um novo, uma nova centralidade, mudar aquilo, e bem, é transversal a todos os partidos, e dissemo-lo na altura. Mas pedimos aqui, para ser feita uma diligência, já que sabemos que o Senhor Presidente teve acesso ao projeto, pedimos para a Comissão Especializada, aqui na Assembleia, poder ser diligenciada essa apresentação, também até agora. Mas com certeza ainda vamos a tempo, eu só estou a relembrar, porque esta é de 26 de abril, as outras têm quase dois anos, esta só tem um mês, dois, e portanto ainda vamos muito a tempo de antes das obras se iniciarem, que supostamente as notícias dizem, que é até final do ano, portanto como estamos aqui em Junho, lá para Setembro vamos conseguir, não é? Antes deles iniciarem as obras, que é para a Comissão poder ter acesso. E portanto, dizer, Senhora Presidente, que embora agradecendo muito este empenho que o Senhor Presidente aqui hoje teve, nas respostas, que agradeço de coração e genuíno, agradecia mais que nos fosse dado todas as condições para aquilo que nós estamos aqui a fazer. Porque a democracia, tão importante é quem está no poder como quem está na oposição.” -----

O Presidente da Junta de Freguesia, Sr. Valter Manuel Antunes Januário: -----

“Senhora Coordenadora da Oposição, peço desculpa. Caro Membro da Assembleia, Sofia Bettencourt, vou-lhe dizer que esta sua última intervenção é uma verdadeira pérola. É uma pérola porque, confesso, pensava que não tinha veia nenhuma para o teatro e agora percebi que temos aqui um diamante bruto em progressão. Aliás, estou tentado em pedir de imediato uma cópia desta, esta vai ficar para mim, eu vou ficar com uma cópia desta Assembleia porque ver esta última intervenção, para mim, foi hilariante. Hilariante, dou-lhes os parabéns, Senhora



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

Coordenadora, Sofia, pela sua atuação, sobretudo por perceber que tem aqui uma profissão emergente. Depois dizer-lhe o seguinte, falou da estação, existem dois projetos que se procuram coordenar, um desenvolvido pela Câmara e outro pelas infraestruturas de Portugal. E, Senhora Sofia, quando foi deputada da Assembleia da República, quantas intervenções fez sobre a estação? Gostaríamos de saber. Gostaríamos também de saber, por exemplo, já que falamos do passado, podemos falar do seu, não, não estou a falar daquela situação dos *boys*, não, isso eu não falo, garanto que não falo, não, não falo, por uma questão de cortesia, não falo (...). Gostaria que, por exemplo, nos dissesse aquilo que foi feito, porque exigir responsabilidades, também tem que se assumir, dizer que existem, para a estação, existem dois projetos. Um que está a ser desenvolvido pela Câmara, conheço-o vagamente, está a ser desenvolvido por um colega seu, Tiago Trigueiros, e que pretende reorganizar a zona central do lado do Algueirão. E essa tudo indica que, tudo indica, porque isto, na realidade, às vezes, não corre como pretendemos, tudo indica que esteja em condições de, ou de ser lançado o concurso até ao final do ano, ou iniciarem-se as obras, até no início do ano. Isto porquê? Porque o seu colega, Tiago Trigueiros, deu-nos uma data, e a data foi agosto, para que esse projeto entrasse em concurso. Depois existe um outro, que é a recuperação, melhoria da estação, do apeadeiro, que é uma obra que está a ser desenvolvida pelas infraestruturas de Portugal. Tanto quanto eu sei, não. As infraestruturas de Portugal, como sabem, apresentou na última presidência aberta, antes da pandemia. Não, ou foi depois, agora não tenho presente. Foi depois da pandemia. Depois da pandemia apresentou o projeto, neste momento eu falei com o engenheiro que o apresentou, e que estão a fazer um levantamento para a conclusão do estudo. Não consigo dizer mais, porque é aquilo que foi avançado. A previsão, o deadline é que até ao final do ano existisse um projeto final, um projeto final para o apeadeiro. Relativamente às outras intervenções que fez, teria todo o gosto em responder-lhe, mas fiquei tão absorvido com a sua atuação que me perdi, confesso. Perdi-me. Se quiser recordar, terei todo o gosto em lhe responder.” -----

A Vogal, Sra. Ana Sofia Fernandes Bettencourt (PSD): -----

“(…). Dizer ao Sr. Presidente da Junta que, mais uma vez, agradeço imenso a forma como sempre atento a todas as questões, tanto assim que gastou os minutos da forma como gastou explicando à Assembleia tudo o que tinha a ver com aquilo que são as moções, as dificuldades na execução daquilo que é aprovado. Isso é muito positivo, a forma como aqui esteve com esse trabalho de valorização do poder democrático e da Assembleia, e particularmente da bancada do PSD. Dizer que eu percebo, mas percebo mesmo que o Sr. Presidente tem uma tendência natural para fazer de canal de história absolutamente gritante e é muito divertido. Não tem interesse nenhum para os



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

cidadãos, não tem interesse nenhum para os fregueses, mas muito divertido. E cada vez que é, de alguma forma, mais acusado, que se sente um bocadinho mais, que não tem respostas, que se encontra ali um bocadinho sem chão e sem saber para onde é que pode ir, ataca. E, portanto, é uma forma. É uma forma e eu gosto particularmente dela e não vou responder sendo certo que, em qualquer dos casos, todas as acusações que o Sr. Presidente vê, e eu verei com alguma atenção estas intervenções, porque nós não estamos isentos de responsabilidades. Quando aqui estamos, o senhor é jurista, e, portanto, não estamos completamente isentos. Quando afirmamos coisas, não estamos completamente isentos daquilo que vamos afirmando. E, portanto, verei com atenção aquelas que foram as suas declarações, em particular naquelas que me foram dirigidas pessoalmente. Inclusive, aquelas mais a brincar sobre, de facto, um colega meu, porque eu sou funcionária da Câmara e não tenho nenhum problema a dizer. Vive em democracia e, portanto, não preciso de ninguém a dizer-me o seu colega Tiago Trigueiros, pessoa que até nem conheço pessoalmente, desejo a maior das felicidades. O que nós lhe pedimos foi outra coisa. Foi reunir com a Comissão Especializada, que eu acho que nem sequer eu faço parte, mas não importa. Agora até gostaria de estar presente com o meu colega Tiago Trigueiros para conhecer, então, o projeto que existe para a zona da estação e pedindo-lhe à REFER também para apresentar. Basicamente, era essa a moção que foi solicitada. (...). E volto a dizer que não era o Sr. Presidente, foi o Sr. Presidente da Mesa.

O Presidente da Junta de Freguesia, Sr. Valter Manuel Antunes Januário: -----

“(...) Ofende-se com pouco. O Tiago Trigueiros é um colaborador da Câmara Municipal. Não quis, quando lhe disse seu colega, disse porque é ele que é o responsável. Ele é tanto o trabalhador que trabalha no armazém e na intervenção do espaço público, como todo aquele que é técnico. Agora, achar que isto foi uma comparação infeliz, que eu queria dizer que era funcionário da Câmara, eu não quis dizer nada disso, apenas porque associei que é seu colega, porque não deixa de o ser, portanto, eu esperava estranho. (...). Sinceramente não percebo. Portanto, não percebo a sua intervenção, se sentiu afrontada, peço-lhe literalmente desculpas, não era essa a intenção e, portanto, dizer-lhe. Depois, pedi-lhe para repetir, ficou perturbada com esta questão do colega que não conseguiu fazer as perguntas.” -----

----- **A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS),**
deu a palavra ao 2.º Secretário, Sr. Paulo Alexandre Pereira de Carvalho (PS), que procedeu à
leitura da ata em minuta para apreciação e votação. -----
APROVADA POR UNANIMIDADE. -----



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

A FAVOR: **20** (vinte) votos - **07** (sete) votos PS; **04** (quatro) votos PSD; **02** (dois) votos CDS-PP; **02** (dois) votos CDU; **02** (dois) votos CH; **01** (um) voto BE; **01** (um) voto PAN e **01** (um) voto IL. ---

CONTRA: 00 (zero) votos. -----

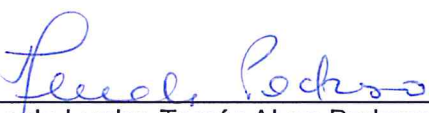
ABSTENÇÕES: 00 (zero) votos. -----

----- Esta ata contém 52 (cinquenta e duas) páginas. -----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), deu por encerrada a sessão pelas 23h20. -----

----- Algueirão - Mem Martins aos dezassete dias do mês de fevereiro ano dois mil e vinte e três. -----

A PRESIDENTE DA MESA



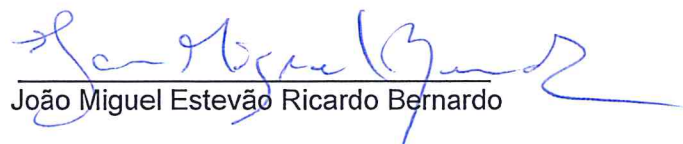
Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso

O 1º SECRETÁRIO



Paulo Alexandre Pereira de Carvalho

O 2º SECRETÁRIO



João Miguel Estevão Ricardo Bernardo

Declaração política: Em defesa do SNS

Num artigo escrito em Maio deste ano o Presidente da Junta de Algueirão-Mem Martins alegava que os partidos, as comissões de utentes e a comunicação social só se preocupam com a falta de médicos no início de cada mês e que parecia que nos outros dias o mesmo não acontece de igual forma. É verdade que o problema não é de um dia por mês, mas sim de décadas de desinvestimento no SNS por parte de sucessivos governos do PSD/CDS e do PS que, apesar de ter todas as condições para resolver o problema e de continuamente fazer juras de amor ao SNS, na realidade tem contribuído para a sua destruição. É também dito referido no artigo que o que importa agora é o governo considerar a saúde uma prioridade. Até parece que há dois PSs, o das autarquias e o do Governo, e que um não fala com o outro.

Ficamos, portanto, com o PS das Autarquias a tentar resolver o problema do PS do Governo, desviando verbas próprias que deveriam ser aplicadas em obras da responsabilidade da Autarquia, para obras da responsabilidade do Governo central.

No que diz respeito ao Centro de Saúde da nossa Freguesia, no início de Junho foi implementado um novo sistema de marcação de consultas para utentes sem médico de família. Este sistema consiste na entrega de um pedido de marcação de consulta, sendo os utentes posteriormente contactados e informados da data da consulta. Trata-se, portanto, de uma tentativa de eliminar as filas de espera dando uma falsa aparência de normalidade do serviço.

Para além de não resolver de maneira nenhuma a falta de médicos, irá provocar um aumento do trabalho dos administrativos que são manifestamente poucos para as tarefas que já têm de desempenhar. É também bastante evidente que esta medida levará a que os utentes tenham de recorrer às consultas de dor aguda, ou a clínicas privadas, uma vez que não conseguem sequer ter uma perspetiva de quando terão uma consulta.

A população exige que se tomem medidas efectivas de reforço do SNS com a contratação de médicos, enfermeiros, técnicos de diagnóstico e administrativos. Não é admissível que se continue a protelar a resolução

destes problemas quando o governo tem todos os meios para o fazer. Tal como não é admissível querer mascarar a situação com pretensas melhorias dos procedimentos administrativos, quando a realidade é que a UCSP Algueirão tem 31 308 utentes sem médico de família segundo os dados divulgados pelo ACES referentes a Maio do presente ano.

A CDU continuará a pugnar pelo efetivo reforço do SNS, pela revisão das carreias dos profissionais da saúde que permita acabar com a fuga de profissionais, e pelo fim do desvio das verbas públicas para financiar grupos privados da saúde.

Os eleitos da CDU na Assembleia de Freguesia de Algueirão-Mem Martins

30 de Junho de 2023.

Mem Martins

FS = 7
CDU = 2

FS = 7
CDU = 2
ZL = 3
PAN = 1
BE = 1
CIT = 2
Approved
Hou ne
ff

Voto de Pesar Mário Teixeira

Anexo 2

Mario Jorge Trindade Teixeira, deixou-nos dia 14 de maio de 2023. Deixou-nos de forma repentina e demasiado cedo. Recordemos hoje o homem cujo desejo era alimentado pelo seu generoso altruísmo, companheirismo e Amor ao próximo.

Mario Jorge Trindade Teixeira foi dedicado e com um profundo envolvimento na vida daquela que era a sua freguesia. A sua participação ativa nas eleições autárquicas de 2021, integrando a lista do partido Iniciativa Liberal (IL) como numero 2, demonstra o seu empenho na contribuição para a mudança que ele considerava necessária em prol da freguesia e dos seus fregueses.

Esta dedicação já demonstrada em 2017 quando participou nas autárquicas da então coligação "juntos pelos Sintrenses" não esmoreceu com o resultado dessa eleição, ele continuou envolvendo-se de maneira mais ativa na vida da Freguesia para isso criou vários grupos nas redes sociais, conseguiu dar voz aos fregueses e assim estar mais perto da população e dos seus anseios e desejos.

O Mário Teixeira deixa-nos um exemplo do que é lutar por uma melhor freguesia. O seu empenho, dedicação e alegria com que abraçou a causa autárquica são incalculáveis. O seu profundo desejo de ajudar o próximo, bem como o amor à sua terra elencou diversos contributos programáticos naquele que foi o seu último compromisso eleitoral. A iniciativa espontânea levou-o promover negócios locais, divulgar pedidos de ajuda de fregueses em variadíssimos assuntos ou mesmo denunciar incivismos que podiam prejudicar a população.

Neste momento de perda, é importante recordar a dedicação e o comprometimento de Mario Jorge Trindade Teixeira para com a sua comunidade. Será lembrado como uma inspiração para todos aqueles que compartilhavam de sua visão de transformação e desenvolvimento da freguesia de Algueirão Mem Martins.

Deixará, a nós e à sua família, a eterna Saudade de um homem BOM. Apresentamos neste momento de dor as nossas mais sinceras condolências e o profundo desejo que a família e os amigos encontrem conforto e força para superar essa perda irreparável.

A iniciativa liberal de Sintra exorta a que se juntem neste Voto de Pesar, transmitindo o respeito devido através desta humilde homenagem com um minuto de silêncio.

Mem Martins 30 de junho de 2023

Iniciativa Liberal de Sintra



ATAVUS
PS=7
CDU=2
BE=1
TSD=4

PAN=1
IL=1
CHG=2

APROVADA
em
SIP3

CHG=2
dedicação de
Jornal 3 pontos
MOÇÃO
Favor
PS=7
CDU=2
BE=1
TSD=4
IL=1
PAN
CDS

Pontos
P.N.A.

[Handwritten signature]

Arx03

“Saudação ao dia 28 de junho, Dia Internacional do Orgulho LGBTQIA+”

É no dia 28 de junho que se celebra internacionalmente o Dia do Orgulho LGBTQIA+, assinalando a revolta de Stonewall de 28 de junho de 1969, em Nova Iorque, dia em que a polícia efetuou uma das suas habituais rusgas, humilhando e tentando deter várias das pessoas presentes. Ao contrário do habitual, nessa noite, uma mulher resistiu, apoiada por todas as pessoas que se insurgiram contra a reiterada violência policial sobre a comunidade gay, lésbica e transsexual. Este episódio deu início ao movimento civil e reivindicativo LGBTQIA+ e, por esta razão, todos os anos o dia é assinalado com Marchas em que se celebram as conquistas e se luta por mais direitos e melhores condições de vida para a população LGBTQIA+.

Considerando que:

- O bullying contra quem é visto como diferente continua a ser uma realidade nas ruas, nas casas que deviam ser lares, nas escolas, nos locais de trabalho e é muitas vezes silenciado.
- O dia do Orgulho LGBTQIA+ tem um carácter simbólico amplamente reconhecido, recordando-nos que as pessoas não devem ter vergonha de ser quem são, de existir, de fazer parte da sociedade e das suas famílias. Uma sociedade que se quer justa e democrática respeita e aceita a diversidade e sabe que não há formas de amar e constituir família mais válidas do que outras.
- No dia 17 de maio de 2023, no dia internacional da luta contra a LGBTQIA+fobia, que celebra a retirada da homossexualidade da Classificação



Internacional de Doenças da Organização Mundial da Saúde, apenas no ano de 1990, foi nesta freguesia hasteada a bandeira LGBTQIA+;

- A 10 de junho de 2023 teve lugar a 2ª Marcha LGBTQIA+ de Sintra, iniciativa organizada por coletivos de jovens do município para alertar a população para os direitos destas comunidades e para combater o preconceito e a discriminação, tendo contado com a presença de ativistas de todas as idades.

Assim, a Assembleia de Freguesia de Algueirão- Mem Martins reunida a 30 de junho de 2023, por proposta do Bloco de Esquerda, delibera:

1 - Saudar as comemorações do dia 28 de junho, nomeadamente a 2ª Marcha LGBTQIA+ de Sintra que aconteceu no passado dia 10 de junho na Tapada das Mercês.

2 – Promover esta freguesia como uma Zona de Liberdade LGBTQIA+, através de políticas públicas promotoras de direitos e da sua valorização como um espaço de proteção contra as violações dos direitos LGBTQIA+.

3 – Instar todos os eleitos e eleitas locais e todos os cidadãos e todas as cidadãs a uma ação mais efetiva para condenar a discriminação com base na orientação sexual e/ou identidade de género e qualquer tipo de violência ou bullying sobre estas pessoas, promovendo uma efetiva igualdade.

Rafael Rufo

De: Rafael Rufo
Enviado: 12 de julho de 2023 11:47
Assunto: Saudação ao dia 28 de junho – Dia Internacional do Orgulho LGBTQIA+
Anexos: Moção_Saudação ao dia 28 de junho – Dia Internacional do Orgulho LGBTQIA +.pdf

Bcc: lurdespedroso12@gmail.com; fabrigadacabanastorres@gmail.com; ufgalega.gavinha@sapo.pt; geral@freguesiaalenquer.pt; freguesiadecarnota@gmail.com; freguesia@carregado.pt; freguesia.meca@sapo.pt; freguesiadeolhalvo@sapo.pt; jf.ota@sapo.pt; geral.ribafriaepalhacana@gmail.com; ventosa.freguesia@gmail.com; geral@freguesia-vvfrancos.pt; geral@jf-aguaslivres.pt; geral@jf-alfragide.pt; geral@jf-encostadosol.pt; geral@jf-falagueiravendanova.pt; geral@jf-minadeagua.pt; geral@jfvteira.pt; geral@jffarranho.pt; geral@jf-arruda.pt; jfcaldas@gmail.com; freguesia@stiagovelhos.pt; geral@jf-alcoentre.pt; geral@jfavereirasdebaixo.pt; secretaria@freguesia-aveiras-cima.pt; geral@jfzambuja.pt; secretaria@uf-manique.pt; geral@jfpaiso.pt; geral@freguesia-vnrainha.pt; jf-alguber@hotmail.com; jf-alguber@hotmail.com; geral@jflamassecercal.pt; ujfpainhoefigueiros@sapo.pt; geral@juntaproencanovaperal.pt; jf.vermelha@jfvermelha.pt; junta.freguesia.vilar@clix.pt; info@jf-alcabideche.pt; geral@uf-carcavelosparede.pt; geral@jf-cascaisestoril.pt; expediente@jf-sdrana.pt; geral@jf-ajuda.pt; secretaria@jf-alcantara.pt; geral@jf-alvalade.pt; geral@jf-areeiro.pt; geral@jffarroios.pt; geral@jf-avenidasnovas.pt; geral@jf-beato.pt; secretaria@jf-belem.pt; geral@jf-benfica.pt; geral@jf-campodeourique.pt; geral@jf-campolide.pt; anossajunta@jf-carnide.pt; geral@jf-estrela.pt; info@jf-lumiar.pt; info@jf-marvila.pt; geral@jf-misericordia.pt; geral@jf-olivais.pt; atendimento@jf-parquedasnacoes.pt; geral@jf-penhafranca.pt; geral@jf-santaclara.pt; geral@jfsantamariamaior.pt; info@jfsantoantonio.pt; geral@jf-sdomingosbenfica.pt; atendimento@jf-saovicente.pt; secretaria@jf-bucelas.pt; junta@jf-camarate-unhos-apelacao.pt; jffanhoes@gmail.com; geral@jf-loures.pt; geral@jf-lousa.pt; geral@jf-moscavideportela.pt; geral@uf-sacavemepriorvelho.pt; geral@uf-ssb.pt; junta@jf-tojal.pt; geral@jf-sacf.pt; geral@lourinhaatalaia.pt; miragaiamarteleira@gmail.com; geral@jf-moitaferreiros.pt; jfreguengogrande@gmail.com; freguesia@jf-ribamar.pt; jf.santabarbara@gmail.com; jf.sbartolomeu.moledo@gmail.com; geral@jfvimeiro.pt; secretaria@ufasa.pt; geral@jf-carvoeira.pt; secretaria@jfencarnacao.pt; geral@ebispogradilvfrosario.pt; jfericeira@mail.telepac.pt; ufregrejanovaecheleiros@gmail.com; geral@jfmfra.pt; geral@uf-malveira-alcainca.pt; geral@milharado.pt; juntafsi@sapo.pt; geral@uf-vpseg.pt; patameiras@jf-odivelas.pt; geral@jf-pontinhafamoes.pt; geral@uf-povoaoalival.pt; geral@uf-ramadaecanecas.pt; geral@barcarena.pt; geral@jf-portosalvo.pt; geral@uniao-alcd.pt; atendimento@uf-carnaxide@uf-carnaxide-queijas.pt; atendimento.pacodearcos@ufopac.pt; geral@jf-agualvamisina.pt; Geral; geral@jf-apm.pt; correspondencia@uf-cacemsmarcos.pt; secretaria@jf-casaldecambra.pt; afcolares@jf-colares.pt; geral@uf-massamamabraao.pt; geral@ufqueluzbelas.pt; geral@jf-riodemouro.pt; geral@uflampasterrugem.pt; geral@uniaodasfreguesias-sintra.pt; info@jf-santoquintino.pt; geral@jf-sapataria.pt; geral@jfsobral.pt; freguesia.adcm@gmail.com; freguesiacampelosouteiro@gmail.com; atendimento@ufcarvoeiracarmoes.pt; uniao.freg.doisportoseruna@gmail.com; geral@jf-freiria.pt; geral@ufmaxialmonteredondo.pt; geral@pontedorol.pt; jfmalhal@mail.telepac.pt; geral@saopedrodacadeira.pt; geral@fregtv-smssp.pt; geral@freguesiasilveira.pt; geral@jfturcifal.pt; jfventosa@sapo.pt; geral@alhandra.pt; geral@jf-alvercasobralinho.pt; geral@jf-castanheiraribatejo.pt; geral@jf-povoaforte.pt; geral@jf-vialonga.pt; freguesia@jf-vfxira.pt

Exmos. Senhores,

Por incumbência da Presidente da Assembleia de Freguesia, Dr.ª Maria de Lurdes Pedroso, serve o presente para enviar a Moção "Saudação ao dia 28 de junho – Dia Internacional do Orgulho LGBTQIA+", apresentado pelo BE – Bloque de Esquerda na Assembleia de Freguesia de Algueirão-Mem Martins de 30/06/2023.

Com os melhores cumprimentos,

Rafael Rufo

Serviços gerais/ Assistente técnico
rafael.rufo@jfamm.pt



Rua Domingos Saraiva, N.º 6,
2725-286 Algueirão-Mem Martins

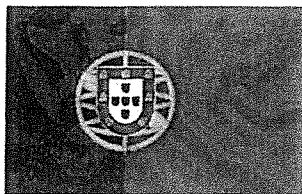
Tel: +351 219 229 450
geral@jfamm.pt

www.jfamm.pt



Aviso de Confidencialidade:

Esta mensagem de correio eletrónico e os ficheiros nela contidos ou anexados destina-se ao uso exclusivo dos seus destinatários e poderá conter dados pessoais, informação privada, confidencial ou legalmente protegida. Se a presente comunicação incluir dados pessoais, a pessoa ou a entidade a quem é dirigida está obrigada ao cumprimento do disposto no Regulamento geral da Proteção de Dados (Regulamento EU 2016/679-PE/C de 2016/04/27) e demais legislação aplicável, devendo manter em total confidencialidade e segurança os dados pessoais ora transmitidos.



Algueirão

**Declaração de Voto sobre a Moção apresentada pelo
BE no dia 30-06-2023**

**“SAUDAÇÃO AO DIA 28 JUNHO, DIA INTERNACIONAL DO
ORGULHO LGBTQIA+”**

1) A bancada do CHEGA na Assembleia de Freguesia de Algueirão-Mem Martins, do dia 30-06-2023 votou **CONTRA** os pontos 1) e 2) pelos seguintes motivos:

- A) Os que se comportam como novos donos da democracia Portuguesa querem, a todo o custo, determinar quem devem ser os cidadãos de 1ª e 2ª categorias, entre outras ideias/políticas absurdas, perigosas e discriminatórias. Todo o ser humano nasce igual perante Deus (para os crentes) e a lei (segundo a Constituição Portuguesa), sendo obrigação da justiça fazer cumprir essa mesma lei. Quererem impor minorias como se fossem maiorias, é antidemocrático e antissocial.
- B) O CHEGA denuncia que quase nada se faça pelos perseguidos por motivos religiosos, por quem tem doenças raras e/ou terminais, pelos portadores de incapacidades físicas, idosos, cuidadores Informais, vítimas de violadores e de pedófilos, mas proliferem ações a favor desta minoria.

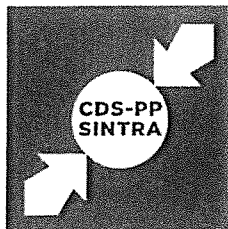
2) A bancada do CHEGA na Assembleia de Freguesia de Algueirão-Mem Martins, votou a favor o ponto 3) pelo seguinte motivo:

A resposta a este voto favorável já está dada no parágrafo 2 do ponto 1) A). O CHEGA é e será sempre contra qualquer tipo de violência ou bullying.

LEGENDA:

LGBTQIA+

- . L – Lésbica; mulher que se sente atraída por outras mulheres.
- . G – Gay; pessoa que se sente atraída pelo mesmo gênero ou gêneros parecidos.
- . B – Bissexual; pessoa que se sente atraída por mais de um gênero.
- . T – Transgênero; pessoa que não se identifica com o gênero atribuído ao nascer.
- . Q – Queer; pessoa que não se encaixa nas normas de gênero ou sexualidade.
- . I – Intersexo; pessoa que nasce com características sexuais que não são tipicamente masculinas ou femininas.
- . A – Assexual; aromântica ou agênero, pessoa que não sente atração sexual, romântica ou de gênero.
- . + - Mais, símbolo que inclui outras possibilidades de orientação e identidade.



Anexo 5

Declaração de Voto à Moção “Saudação ao dia 28 de junho, Dia Internacional do Orgulho LGBTQIA+”, apresentada na Assembleia de Freguesia de Algueirão – Mem Martins, no dia 30 de junho de 2023

A Moção apresentada inicia com um relato a um episódio que data de 1969 e aconteceu em Nova Iorque.

Como Democratas-Cristãos, lutamos pelo humanismo personalista, sustentando a necessidade imperiosa de se concretizarem, na nossa vida pessoal e colectiva, as exigências do progresso, em todas as suas formas, tomando posição, a partir dos princípios fundamentais do cristianismo base da raiz da nossa civilização, assente nos seus valores culturais e sociais, sobre um vasto leque de outras questões políticas: o poder, o Estado, a família, a pessoa no centro de tudo, a empresa, o trabalho, etc., alcançados na era moderna pelo renascentismo onde o homem e a mulher ocupam o centro dos valores da humanidade.

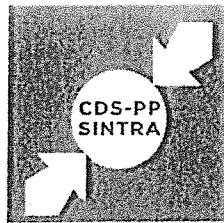
Defendemos o humanismo personalista porque ele é o melhor caminho através do qual se procura combater a exploração e a opressão do ser humano por outro ser humano.

- O Homem é oprimido quando, por qualquer modo, lhe é vedada a liberdade interior, ou a abertura ao transcendente espiritual;
- O Homem é oprimido quando a sua vida privada não decorre com a necessária intimidade;

Defendemos a democracia, o liberalismo político, a tolerância ideológica, o Estado de Direito; recusamos toda a espécie de totalitarismo ou de ditadura, seja do proletariado ou da burguesia, e rejeitamos o desrespeito ou qualquer forma de discriminação contra os direitos dos cidadãos.

Pretendemos uma sociedade livre, humana e responsável, conciliadora das várias formas de vivência e coabitação, que é isso que nos traz riqueza e sedimenta a nossa civilização europeia.

Sob o foco da responsabilidade, da democracia e da tolerância ideológica, aceitámos que a votação dos três pontos desta Moção, fosse feita de forma diferenciada; os dois primeiros pontos em conjunto e o terceiro ponto isolado.



Pelo acima descrito, não nos revemos nos dois primeiros pontos, consequentemente votámos “contra”.

E votámos contra porquê?

- Porque o CDS é um Partido que não aceita fazer frente comum com cidadãos que perfilhem concepções burocráticas ou autoritárias da organização social, ou esquemas coletivistas que, por alguma forma, comprometam a liberdade em geral;
- Porque o CDS luta pela dignidade da pessoa humana, na concretização do princípio da igualdade efetiva de oportunidades;
- Porque a redução acelerada das desigualdades não pode fazer-se com base no ideal fascista da Nação abstrata, nem com base no ideal marxista da Classe messiânica;
- Pelo nosso carácter personalista, democrata-cristão;
- Enquanto protectores da vida e do ser humano em geral;
- Somos contra todas as formas de violência.

Apesar dos erros de escrita (referimo-nos às “redundâncias”), mas pelas razões já apresentadas;

O CDS votou “Abstenção” no Ponto 3.

Bancada CDS

Paulo Gaspar (Líder de Bancada)

Paula Vieira



PAAR / LBST ;
P257 / CSS2 ;
CDU22 / IL1 ;
BES1 / IL1 ;
PSD54 / CH162 ;
PAN1 / APROVADO
de voto

ffz

Anexo 6

Moção

SAUDAÇÃO AO DIA MUNDIAL DOS REFUGIADOS

Celebrou-se no passado dia 20 de junho o Dia Mundial dos Refugiados.

É particularmente importante assinalar esta data no ano em que vivemos, uma vez que, segundo o último registo disponível, os números ultrapassaram os 110 milhões de refugiados em todo o mundo, ou seja, **uma pessoa em cada 77** do total da população mundial.

Depois de 11 anos de guerra na Síria, já com milhões de vítimas, a situação é mais crítica que nunca. Há 5,6 milhões de refugiados. Uns tentam chegar às fronteiras com outros países e outros tentam atravessar o Mediterrâneo para chegar à Grécia ou a Itália.

Nas últimas semanas, enquanto as televisões noticiavam sem parar a morte de 5 pessoas num submarino, morriam dezenas de seres humanos a tentar atravessar o mediterrâneo á procura de uma vida melhor.

Segundo os dados divulgados este mês pela Organização Internacional para as Migrações (OIM), 3.789 pessoas morreram já este ano tentando imigrar para países europeus, índice 11% superior ao registado no ano anterior.

O Mediterrâneo é hoje palco da maior crise migratória do planeta, com dezenas de milhares de pessoas a tentar cruzar as águas, a partir do Norte



de África e Oriente Médio rumo à Europa à procura de trabalho, de uma vida mais digna ou para fugir de guerras e conflitos armados.

Desde 2014, 56.771 pessoas morreram em todo o mundo à procura de uma vida melhor noutro país. Desse total, 27.565 perderam sua vida no Mediterrâneo, quase o mesmo número que todas as outras regiões somadas (29.206).

Da Ucrânia chegam mais de 7,8 milhões de refugiados até à Europa, sendo grande parte de mulheres e crianças e existem mais de 15 milhões em movimentos de Fronteira.

Afganistão, Sudão do Sul, Iémen, Iraque, Líbano e Moçambique também geraram grande número de refugiados.

Para além das guerras, as catástrofes naturais geraram 30.7 milhões de deslocados internos em mais de 140 países e territórios em 2020, de acordo com o Centro de Monitorização de Deslocados Internos (IDMC).

Tempestades, ciclones, furacões, inundações, incêndios e secas forçam mais pessoas a fugir das suas casas do que qualquer guerra. A crise climática afeta-nos a todos. É uma emergência humanitária global, que requer uma resposta imediata e eficaz.



R

No entanto, ao mesmo tempo que assistimos ao crescimento do número de refugiados verificamos, infelizmente, uma diminuição da solidariedade para com estas pessoas, nomeadamente em países que são confrontados com grandes números de refugiados.

Felizmente, Portugal tem-se destacado de forma positiva na disponibilidade para o acolhimento de refugiados, ainda que abaixo das expectativas e metas inicialmente definidas.

Quem foge da guerra, da perseguição ou de crises ambientais não deve ter a sua vida bloqueada por processos kafkianos.

Acolher é importante, mas além disso é necessário integrar as pessoas que nos chegam. Os refugiados em Portugal são confrontados com duros processos burocráticos que atrasam o desejo de reagrupamento familiar, a validação de competências e o acesso pleno aos direitos básicos. Além disso, a falta de uma oferta consistente de cursos de língua portuguesa agrava aquela que é à partida uma condição de vulnerabilidade.

Assim, a Assembleia de Freguesia de Algueirão- Mem Martins reunida a 30 de junho de 2023, por proposta do Bloco de Esquerda, delibera:

1. Saudar o Dia Mundial dos Refugiados, saudando todos e todas aquelas que até ao momento chegaram a Portugal nesta situação;



2. Garantir que toda a articulação necessária e possível é feita com o município e o Estado Central para que sejam assegurados todos os direitos humanos dos refugiados nos pós período de acolhimento de 18 meses;
3. Instar o Estado Central para que sejam cumpridas todas as suas obrigações, tanto financeiras como logísticas no processo de integração;
4. Remeter o presente documento ao Senhor primeiro-ministro e a todos os partidos representados na Assembleia da República, ao Senhor Presidente da Câmara Municipal de Sintra e a todos os vereadores eleitos no município.

A representante do Bloco de Esquerda,

Rafael Rufo

De: noreply@ar.parlamento.pt
Enviado: 12 de julho de 2023 14:24
Para: Geral
Assunto: COPIA: Correio do Cidadão - Moção - "Saudação Dia Mundial dos Refugiados"
Anexos: Moção_Saudação Dia Mundial dos Refugiados.pdf

Para: Correio Geral da Assembleia da República
Âmbito: Outro
Nome: Junta de Freguesia de Algueirão-Mem Martins
Mensagem:
Exmos. Senhores,

Por incumbência da Presidente da Assembleia de Freguesia, Dr.ª Maria de Lurdes Pedroso, serve o presente para enviar a Moção "Saudação Dia Mundial dos Refugiados", apresentado BE – Bloco de Esquerda na Assembleia de Freguesia de Algueirão-Mem Martins de 30/06/2023.

Moção - "Saudação Dia Mundial dos Refugiados"

Rafael Rufo <rafael.rufo@jfamm.pt>

qua, 12/07/2023 14:31

Bcc:gp_ps@ps.parlamento.pt <gp_ps@ps.parlamento.pt>;gp_psd@psd.parlamento.pt
<gp_psd@psd.parlamento.pt>;bloco.esquerda@be.parlamento.pt
<bloco.esquerda@be.parlamento.pt>;gp_pcp@pcp.parlamento.pt
<gp_pcp@pcp.parlamento.pt>;GPCDS@cds.parlamento.pt
<GPCDS@cds.parlamento.pt>;PEV.correio@pev.parlamento.pt
<PEV.correio@pev.parlamento.pt>;gabinete@ch.parlamento.pt
<gabinete@ch.parlamento.pt>;Gabinete@il.parlamento.pt
<Gabinete@il.parlamento.pt>;gabinetejkm@ar.parlamento.pt <gabinetejkm@ar.parlamento.pt>;municipe@cm-sintra.pt
<municipe@cm-sintra.pt>;lurdespedroso12@gmail.com <lurdespedroso12@gmail.com>

 1 anexos (521 KB)

Moção_Saudação Dia Mundial dos Refugiados.pdf;

Exmos. Senhores,

Por incumbência da Presidente da Assembleia de Freguesia, Dr.ª Maria de Lurdes Pedroso, serve o presente para enviar a Moção "Saudação Dia Mundial dos Refugiados", apresentado BE – Bloco de Esquerda na Assembleia de Freguesia de Algueirão-Mem Martins de 30/06/2023.

Com os melhores cumprimentos,

Rafael Rufo

Serviços gerais/ Assistente técnico
rafael.rufo@jfamm.pt



Rua Domingos Saraiva, Nº 6,
2725-286 Algueirão-Mem Martins

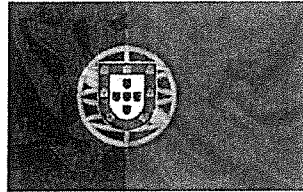
Tel: +351 219 229 450
geral@jfamm.pt

www.jfamm.pt



Aviso de Confidencialidade:

Esta mensagem de correio eletrónico e os ficheiros nela contidos ou anexados destina-se ao uso exclusivo dos seus destinatários e poderá conter dados pessoais, informação privada, confidencial ou legalmente protegida. Se a presente comunicação incluir dados pessoais, a pessoa ou a entidade a quem é dirigida está obrigada ao cumprimento do disposto no Regulamento geral da Proteção de Dados (Regulamento EU 2016/679-PE/C de 2016/04/27) e demais legislação aplicável, devendo manter em total confidencialidade e segurança os dados pessoais ora transmitidos.



Anexo 7

**Declaração de Voto sobre a Moção apresentada pelo
BE no dia 30-06-2023**

“SAUDAÇÃO AO DIA MUNDIAL DOS REFUGIADOS”

A bancada do **CHEGA** na Assembleia de Freguesia de Algueirão-Mem Martins do dia 30-06-2023, **ABSTEVE-SE** porque não viu, nesta moção a vontade de abordar os verdadeiros motivos para que esta desgraça continue a acontecer. A saber:

- 1) Nesta moção mistura-se tudo para que tudo pareça o mesmo. Um dos pontos que não aparece na moção é o papel miserável que as máfias da imigração têm nesta desgraça global. Quem está por trás destas organizações criminosas? Quem lucra com toda esta desgraça? Nenhum país, que se diz democrático e humanista, tem demonstrado qualquer interesse em conhecer, perseguir e punir os verdadeiros culpados.
- 2) Esta moção fala de refugiados e é incapaz de diferenciar entre refugiados legais e ilegais. A legalidade é um dos princípios básicos da democracia. Sem ela é o reino do salve-se quem puder.
- 3) A moção apresentada pelo BE é incapaz de referir que uma grande maioria dos refugiados que entram em PORTUGAL, são ilegais, vivem em condições sub-humanas, são escravizados e o seu objetivo é irem para os países mais ricos e desenvolvidos da Europa.
- 4) Quando a moção fala em tempestades, ciclones, furacões, inundações, incêndios e secas, está a esquecer um dos países que mais tem sofrido com as secas, incêndios..., que se chama precisamente, PORTUGAL.
- 5) Uma grande parte dos refugiados são provenientes de países cultural, e civilizacionalmente diferentes da Europa, logo, de PORTUGAL. A Europa, com PORTUGAL incluído, é de matriz cristã. O que é estranho, são os países vizinhos desses refugiados, muitos deles ricos, não estarem disponíveis para receberem os seus iguais.
- 6) Por último, misturar refugiados da Ucrânia com todos os outros é descabido e incompreensível. A Ucrânia pertence à Europa e está a sofrer uma guerra que lhe foi imposta pelo seu vizinho comunista, Rússia.

No entanto, que não restem quaisquer dúvidas que o **CHEGA** é favorável ao acolhimento de refugiados de guerra, mas por vias legais, sem nunca esquecermos as necessidades e privações porque passa o nosso povo.



Voto de Saudação - Dia Nacional do Bombeiro - 28 de Maio

APROVADO
28/05/23
PL 14/2023
[Signature]

É de reconhecimento geral o importante altruísta e heroico papel dos bombeiros. Em Portugal os bombeiros são a primeira linha de resposta no socorro e emergência. No exercício da sua missão arriscam as suas vidas para salvar a vida dos outros, fazendo jus ao lema "Vida por vida".

Encontramo-los na Emergência pré-hospitalar, socorro e resgate de vítimas de acidentes rodoviários e outros, transporte de doentes não urgentes, combate a incêndios rurais e urbanos. Prestam ainda outros serviços relevantes para as respetivas populações.

Asseguram missões que constitucionalmente cabem ao Estado.

No entanto os principais problemas com que os bombeiros se confrontam, apesar dos inúmeros discursos e anúncios ministeriais, arrastam-se sem efectiva resolução.

As Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários (AHBV), em consequência das insuficientes dotações inscritas nos Orçamentos de Estado (OE) e do enquadramento legal do seu financiamento, das condições em que prestam os serviços da área da saúde, há muito que vivem grandes dificuldades económicas, impedindo o pagamento de remunerações justas aos seus profissionais.

Nos últimos anos, a situação agravou-se devido à pandemia, e agora ainda mais com os aumentos dos preços dos combustíveis, da energia, das taxas de juro de empréstimos bancários para investimentos em instalações e viaturas, e de todos os custos de materiais e equipamentos.

A profissionalização dos Bombeiros não pode continuar a significar precariedade, ausência de direitos e baixos salários. O voluntariado deve ser incentivado, reconhecido e apoiado.

Por ocasião do Dia Nacional do Bombeiro, a Assembleia de Freguesia de Algueirão-Mem Martins, reunida a 30 de Junho de 2023 assinala esta data, saúda e expressa a sua homenagem a todos os bombeiros portugueses e de forma particular aos vitimados no exercício da sua missão, fazendo votos para que, na prática, sejam dados os passos necessários para a sua dignificação e valorização.

Voto de Saudação "Dia Nacional do Bombeiro – 28 de maio"

Rafael Rufo <rafael.rufo@jfamm.pt>

qua, 12/07/2023 15:02

Bcc:lurdespedroso12@gmail.com <lurdespedroso12@gmail.com>;geral@bombeiros.pt
<geral@bombeiros.pt>;secretaria.direccao@bvamm.pt <secretaria.direccao@bvamm.pt>

 1 anexos (551 KB)

Voto de Saudação_Dia Nacional do Bombeiro.pdf;

Exmos. Senhores,

Por incumbência da Presidente da Assembleia de Freguesia, Dr.ª Maria de Lurdes Pedroso, serve o presente para enviar o Voto de Saudação "Dia Nacional do Bombeiro – 28 de maio", apresentado pelo CDU – Coligação Democrática Unitária, na Assembleia de Freguesia de Algueirão-Mem Martins de 30/06/2023.

Com os melhores cumprimentos,

Rafael Rufo
Serviços gerais/ Assistente técnico
rafael.rufo@jfamm.pt



Rua Domingos Saraiva, N.º 6,
2725-286 Algueirão-Mem Martins

Tel: +351 219 229 450
geral@jfamm.pt

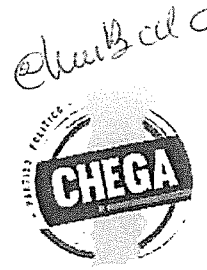
www.jfamm.pt



Aviso de Confidencialidade:

Esta mensagem de correio eletrónico e os ficheiros nela contidos ou anexados destina-se ao uso exclusivo dos seus destinatários e poderá conter dados pessoais, informação privada, confidencial ou legalmente protegida. Se a presente comunicação incluir dados pessoais, a pessoa ou a entidade a quem é dirigida está obrigada ao cumprimento do disposto no Regulamento geral da Proteção de Dados (Regulamento EU 2016/679-PE/C de 2016/04/27) e demais legislação aplicável, devendo manter em total confidencialidade e segurança os dados pessoais ora transmitidos.

Contra Falso ABST-
PS = 71 PANC-
CDU = 2 CIPRO-
PSD = 14
CD = 21
IL = 2



Pl. 1000000

Anexo 9

Recomendação

Status das aprovações em assembleia de freguesia

Data: Mem Martins, sexta-feira, 30 de junho de 2023

Assunto: Status das Moções, Recomendações, Propostas e outros assuntos aprovados em assembleia de freguesia

Tem sido difícil saber qual o status das Moções, Recomendações, Propostas e outros assuntos votados e aprovados em assembleia de freguesia para posterior execução por parte desta junta.

Inclusive existem emails / solicitações de algumas, se não todas, as bancadas a solicitar informação sobre o Status das mesmas e algumas vezes não se obtém resposta.

Assim sendo e por forma a obter uma maior celeridade neste assunto, a bancada do CHEGA presente na Assembleia de freguesia de Algueirão Mem Martins, propõe que a Assembleia de Freguesia, reunida na sua sessão ordinária de 30/06/2023, delibere:

- Propor ao executivo que passe a incluir em todas as comunicações escritas do presidente para esta assembleia, qual o STATUS das Moções, Recomendações, Propostas e outros assuntos aprovados em assembleia de freguesia enquanto as mesmas não estiverem concluídas;

A presente recomendação, a ser aprovada deverá ser remetida:

Executivo desta junta de freguesia

Os eleitos do Partido CHEGA na Assembleia de Freguesia de Algueirão Mem-Martins

Paulo Coelho | Nuno Morgado

Anexo 10



Recomendação

Caixotes do lixo na Freguesia de Algueirão Mem Martins

Data: Mem Martins, sexta-feira, 30 de junho de 2023

Assunto: Caixotes do lixo na freguesia de Algueirão Mem Martins

Ao percorrer as ruas da Freguesia de Algueirão Mem Martins, fomos verificando pelo menos do lado de Mem Martins, que os caixotes do lixo antigos estão a ser substituídos por novos semienterrados “Foto 1”, são muito bonitos, mas, quanto a quanto a sua usabilidade deixam a desejar, além do material de que é produzido o saco onde o lixo fica retido ser de baixa resistência, isto porque bastará uma garrafa partida ou algo cortante, e o recipiente ficará inutilizado.

Além de que nos antigos caixotes existia uma pedaleira que ao ser calcada efetuava a sua abertura, evitando assim que o freguês tenha de colocar as mãos para abrir a tampa. Com estes novos caixotes essa opção não existe, pelo menos na versão montada “Foto 1”, ficando assim o freguês exposto à sujidade existente na tampa.

Vindo nós de uma pandemia que ainda nos esta na memoria, os mecanismos de salvaguarda estão bem presentes na memoria da população, dai pensarmos que a existência de uma pedaleira “conforme foto anexa - Foto 2” pode beneficiar o distanciamento dos fregueses de qualquer insalubridade existente no pondo de recolha.

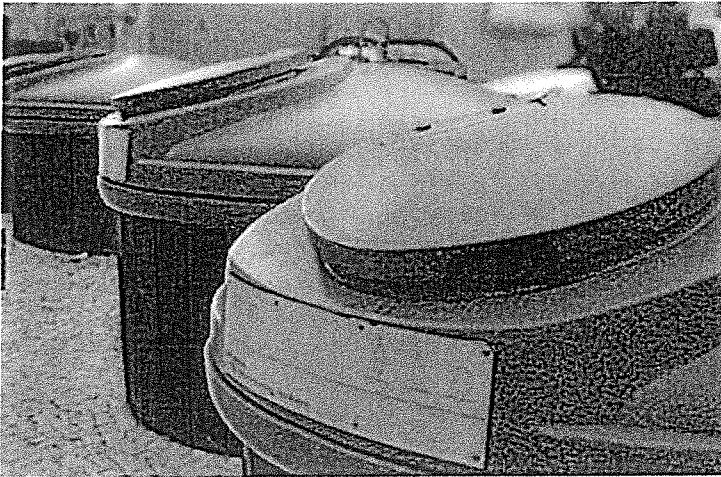


Foto 1



Foto 2



Face ao exposto, a bancada do CHEGA presente na Assembleia de freguesia de Algueirão Mem Martins, propõe que a Assembleia de Freguesia, reunida na sua sessão ordinária de 30/06/2023, recomenda:

1. Propor ao executivo que elabore um levantamento dos caixotes já atualmente instalados;

Ponto 1 retirado da votação

2. Instar o executivo camarário a fazer as devidas alterações aos contentores atualmente instalados;
3. Instar o executivo camarário para que os contentores a serem instalados venham já com esta opção de abertura de tampa com pedaleira;

A presente recomendação, a ser aprovada deverá ser remetida:

Câmara Municipal de Sintra

Os eleitos do Partido CHEGA na Assembleia de Freguesia de Algueirão Mem-Martins

Paulo Coelho | Nuno Morgado

Recomendação "Caixotes do Lixo na Freguesia de Algueirão-Mem Martins"

Rafael Rufo <rafael.rufo@jfamm.pt>

qua, 12/07/2023 14:50

Para:municepe@cm-sintra.pt <municepe@cm-sintra.pt>

Bcc:lurdespedroso12@gmail.com <lurdespedroso12@gmail.com>

 1 anexos (1 MB)

Recomendação_Caixotes do Lixo na Freguesia de Algueirão-Mem Martins.pdf;

Exmos. Senhores,

Por incumbência da Presidente da Assembleia de Freguesia, Dr.ª Maria de Lurdes Pedroso, serve o presente para enviar a recomendação "Caixotes do Lixo na Freguesia de Algueirão-Mem Martins", apresentado pelo CHEGA na Assembleia de Freguesia de Algueirão-Mem Martins de 30/06/2023.

Com os melhores cumprimentos,

Rafael Rufo

Serviços gerais/ Assistente técnico

rafael.rufo@jfamm.pt



Rua Domingos Saraiva, Nº 6,
2725-286 Algueirão-Mem Martins

Tel: +351 219 229 450
geral@jfamm.pt

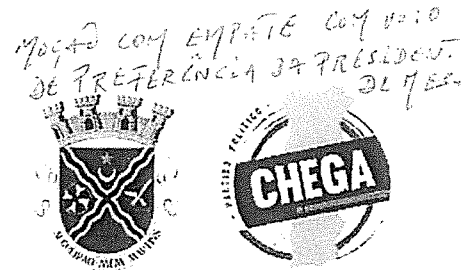
www.jfamm.pt



Aviso de Confidencialidade:

Esta mensagem de correio eletrónico e os ficheiros nela contidos ou anexados destina-se ao uso exclusivo dos seus destinatários e poderá conter dados pessoais, informação privada, confidencial ou legalmente protegida. Se a presente comunicação incluir dados pessoais, a pessoa ou a entidade a quem é dirigida está obrigada ao cumprimento do disposto no Regulamento geral da Proteção de Dados (Regulamento EU 2016/679-PE/C de 2016/04/27) e demais legislação aplicável, devendo manter em total confidencialidade e segurança os dados pessoais ora transmitidos.

FAVOR ABSI. CONTRA
PSD=4 PAN=1 PS=7
CDS=2 BE=1 CDU=2
IL=1
CHEGA=2



ANEXO 11

Foi eheomBcc
VOTO preferencial do SRA.
Moção Presidente

Estado do pavimento Freguesia de Algueirão

Mem Martins

PI Moção
ferr

Data: Mem Martins, sexta-feira, 30 de junho de 2023

Assunto: Estado do pavimento e estradas nunca ainda pavimentadas na freguesia de Algueirão
Mem Martins

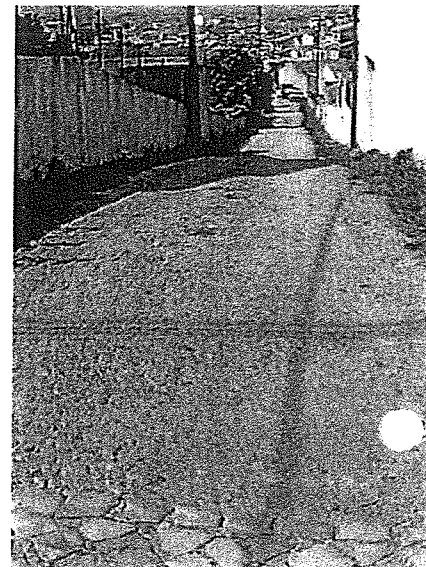
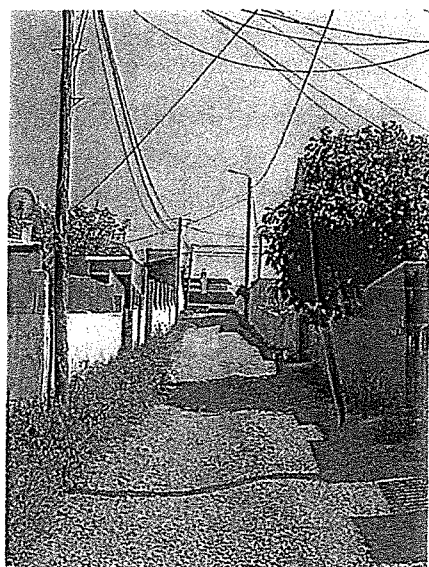
Ao percorrer as ruas da Freguesia de Algueirão Mem Martins, deparamo-nos com a deplorável condição dos pavimentos, sejam eles em vias rodoviárias ou pedonais, esta situação cria constrangimentos vários, e, em nada assegura a melhor prática de segurança seja ela para veículos ou pessoas, especialmente em pessoas com mobilidade reduzida.

Considerando que em algumas vias a degradação do pavimento não sofre contestação, questionamo-nos, o porquê da falta de manutenção das mesmas.

Verificamos ainda, após um pequeno périplo pela freguesia, que ainda existem estradas, em pleno século XXI, ano de 2023 na nossa freguesia, sendo que uma delas aqui bem perto de onde estamos a fazer esta assembleia, NUNCA foi alcatroada, e essa mesma rua já tem mais de 40 anos então perguntamos nós o PORQUE desta rua nunca ter sido alcatroada?

Caso concreto da Rua Professor Victor Hugo Moreira Fontes, aqui no Algueirão bem perto da igreja.

Sabemos que este é um assunto que não cabe à junta de freguesia executar, mas exige-se a um presidente de junta que tenha a capacidade de ser um interlocutor ativo junto dos demais órgãos de forma a zelar sempre pelos superiores interesses dos seus fregueses.



Face ao exposto, a bancada do CHEGA presente na Assembleia de freguesia de Algueirão Mem Martins, propõe que a Assembleia de Freguesia, reunida na sua sessão ordinária de 30/06/2023, delibere:

- Propor ao executivo que elabore um levantamento exaustivo de todas as estradas na freguesia de Algueirão Mem Martins que ainda não estão alcatroadas;
- Propor ao executivo que elabore um levantamento exaustivo de todas as estradas na freguesia de Algueirão Mem Martins que necessitem reparação;
- Instar o executivo camarário a cumprir as suas responsabilidades, mostrando o devido respeito para com os fregueses de Algueirão Mem Martins.

A presente moção, a ser aprovada deverá ser remetida:

Câmara Municipal de Sintra, juntamente com o levantamento elaborado pelo executivo desta freguesia das estradas em necessidade de reparação ou alcatroamento.

Os eleitos do Partido CHEGA na Assembleia de Freguesia de Algueirão Mem-Martins

Paulo Coelho | Nuno Morgado